

José Marques Mesquita

**ELUCIDÁRIO DE
EVOLUÇÃO EM
DOIS MUNDOS**

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

ELUCIDÁRIO DO LIVRO
EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS

Elucidação de termos usados no livro *Evolução em Dois Mundos*, ditado pelo Espírito André Luiz, através da psicografia dos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. A elucidação é dada por capítulos, cada termo obedecendo, basicamente, ao sentido a ele atribuído no respectivo capítulo.

Apresentação

Está é uma obra complementar necessária.

Para quem se proponha a estudar o livro *Evolução em Dois Mundos*, de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, haverá dificuldades quase intransponíveis para plena inteligência do texto, se não houver um amparo constante de bons dicionários ou, então, de especialista nas mais diversas Ciências.

Este elucidário supre tal dificuldade.

Proposto em tal ordem que faz o acompanhamento de cada capítulo, o seu Autor, José Marques Mesquita, com revisão técnica do Prof. Gerson Sestini, dicionariza os termos mais complexos e todos os que possam apresentar superior dificuldade para o leitor.

Bastará, pois, abrir cada capítulo do *Evolução em Dois Mundos* e, paralelamente, o capítulo que lhe corresponda no *Elucidário*, e teremos condições de alcançar parte do horizonte que André Luiz propõe na linguagem técnica de que não se pode abstrair sem dano para sua exposição.

Disse-nos, uma vez, o Autor espiritual, que *Evolução em Dois Mundos* era uma apostila de um curso que ele houvera assistido na espiritualidade!

E que curso, meu Deus!

Por outro lado, após mais de 26 anos de existência desta obra única na literatura mediúnica Espírita, com mais de 60 mil volumes postos em franca circulação, o curso da Ciência oficial tem confirmado muitos dos avanços revelados por André Luiz e, assim, não era sem tempo que comparasse junto ao leitor um livro auxiliar que permitisse aos leigos entenderem-no.

No mais, esta obra fala por si só.

Será dispensável enaltecer a sua oportunidade, porque você mesmo avaliará a correção do texto e, igualmente, o seu inestimável valor.

Roque Jacintho
S. Paulo, 10 janeiro, 1984.

Nota do Autor

O presente trabalho teve por escopo inicial servir, de forma restrita, de auxílio aos participantes do Grupo de Estudos, do qual fazemos parte, mantido pela entidade "CONSOLADOR – Comunidade Espírita Cristã", do Rio de Janeiro, RJ, de maneira a facilitar o entendimento do conteúdo do livro *Evolução em Dois Mundos*.

Entretanto, dada a importância desse livro de André Luiz para o conhecimento do mecanismo da evolução, do ponto de vista espiritual, bem como das relações entre o corpo físico e o corpo espiritual (perispírito), fomos incentivados a melhorar o nosso modesto trabalho para publicá-lo. Assim o fizemos, apresentando-o sob a forma deste *Elucidário*, para servir aos demais irmãos da grande família Espírita, que também encaram o aspecto científico da Doutrina Espírita como um apelo ao estudo das leis naturais nos dois planos, consoante o esclarecimento dado em "O Livro dos Espíritos" – Questão n.º 671: "Todas as leis da Natureza são leis divinas, pois Deus é o autor de todas as coisas". Isto, no entanto, sem perder de vista o fato de que, se o estudo é importante, mais importante ainda é a consciência de que a responsabilidade aumenta com o conhecimento, sendo imprescindível a manutenção de um esforço continuado de trabalho no bem, de modo a tornar o nosso conhecimento proveitoso, como um instrumento de edificação.

Expressamos os nossos agradecimentos aos seguintes irmãos, sem cujo apoio e colaboração não teria sido possível o presente trabalho: Prof. Gerson Sestini, que além da revisão dos manuscritos, contribuiu com a sua orientação e deu sua contribuição na elucidação de termos; Prof. Roque Jacintho, que, além de ter-se in-

cumbido de fazer a apresentação deste Elucidário, também colaborou com sua orientação e com importantes subsídios; e aos demais irmãos do Grupo de Estudos acima mencionado, que deram a contribuição de suas idéias e do seu incentivo.

J.M.M.

Anotação – Emmanuel
Nota ao leitor – André Luiz

Arcabouço: estrutura que sustenta a forma de um corpo.

Auscultar: sondar, procurar, conhecer.

Bojo: analogia com a parte mais arredondada e convexa da carena (quilha) de um navio.

Casulo: invólucro, envoltório. Analogia com o invólucro construído por larvas de insetos.

Cefalorraquiano: relativo ao encéfalo e à medula espinhal. Encéfalo é a parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio; medula espinhal é a parte do sistema nervoso central contida na coluna vertebral.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida.

Célula Nervosa: célula constituída de um corpo central, contendo o núcleo, e de vários prolongamentos, que constituem as fibras nervosas; neurônio.

Coríntio: habitante de Corinto, cidade localizada junto ao Golfo de Corinto, que separa a Grécia Central do Peloponeso, sendo esta uma península montanhosa e agreste, no sul da Grécia, unida ao continente pelo istmo de Corinto.

Enzima: designação das substâncias protéicas que atuam no organismo como agentes catalisadores (desenca-

deiam reações) nos processos metabólicos, transformando a energia de ativação necessária para cada reação, tornando esta mais rápida; fermento.

Epístola: carta. Cada uma das cartas dos Apóstolos às comunidades cristãs primitivas.

Filogenético: referente à filogênese, que é o estudo das relações de descendência biológica dos organismos, e da evolução de uma espécie ou grupo biológico a partir de formas primitivas de origem.

Hidrocefalia: hidropsia cerebral, pelo aumento de volume do líquido cefalorraquiano, a qual produz deformação do crânio e atrofia no desenvolvimento intelectual.

Intracraniano: que se encontra no interior do crânio.

Metabólico: relacionado com o metabolismo, que é o conjunto dos fenômenos químicos e físico-químicos, mediante os quais se fazem a assimilação e a desassimilação, no organismo, das substâncias necessárias à vida.

Neurite Óptica: inflamação do nervo óptico.

Patológico: doentio, mórbido.

Psicastenia: neurose em que há temores patológicos, ansiedade, insegurança, indecisão e fadiga psíquica.

Sibila: profetisa pagã da Antigüidade. As mais famosas sibilas foram as da Eritrêia (Ásia Menor) e Cumas (Campania). Conserva-se em Roma uma coleção de oráculos "Livros Sibilinos", que eram consultados oficialmente em circunstâncias graves. Tiveram também caráter profético as "profecias sibilinas" hebraicas que, desde o II século

a.C., surgiram, imitando os oráculos gregos, e depois foram retocadas em sentido cristão.

Sidéreo: relativo ao plano astral, plano intermediário entre o plano físico e o plano espiritual.

Taxa Metabólica: nível da energia produzida, no processo metabólico, resultante da ação das enzimas no organismo.

Vitamina: designação dos compostos orgânicos dos reinos animal e vegetal, que atuam em pequeníssimas quantidades, favorecendo o metabolismo, servindo como base para os mais importantes fermentos, influenciando sobre os hormônios, etc. A vitamina, portanto, não constitui alimento propriamente dito, mas uma substância que exerce ação catalítica (desencadeia reações) indispensável ao organismo. Essa atividade biocatalítica se baseia no fato de que a vitamina forma parte de uma coenzima (componente das enzimas)

Vórtice: redemoinho, remoinho, voragem.

Capítulo I – 1ª parte

Fluído Cósmico

Aglutinação: ato ou efeito de aglutinar, isto é, unir, reunir, ligar elementos esparsos.

Antares: estrela principal, vermelha, da constelação do escorpião.

Arcturus: estrela fixa, gigante, de primeira grandeza, da constelação do Boieiro.

Átomo: agrupamento de partículas elementares da matéria, sendo que, das diversas partículas atualmente conhecidas, três delas são as mais importantes para definir a natureza do átomo e, conseqüentemente, a estrutura da matéria: o elétron, o próton e o nêutron. O átomo é constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa).

Betelgeuze: estrela vermelha, de primeira grandeza, que faz parte da constelação de Órion.

Boieiro: constelação boreal (ao norte), a qual contém a brilhante estrela Arctúrus.

Canopus: estrela de primeira grandeza, da constelação de Argo, também conhecida por Navio.

Centrífugo: relativo a uma força que se afasta ou procura afastar-se do centro para a periferia.

Constelação: conjunto de estrelas, fixas, que apresentam uma determinada figura convencional, e que nas cartas celestes se distinguem por nomes especiais.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo). Nos meios espiritualistas, a acepção do termo também se relaciona com o Todo Universal, por admitir uma inter-relação de tudo que existe, com o sentido espiritual de integração, independente de espaço e tempo.

Deva: no induísmo, um ser divino, angélico, guia espiritual.

Elétron: partícula elementar da matéria, de carga elétrica negativa, fundamental na composição do átomo.

Escorpião: constelação austral (ao sul) a que pertencem várias estrelas brilhantes, principalmente Antares.

Espiralado: que tem forma de espiral.

Estelar: relativo a estrelas.

Estrela: denominação comum aos astros luminosos, com luz própria, e da mesma natureza do sol, que mantêm praticamente as mesmas posições relativas na esfera celeste, e que, observados olho nu, apresentam cintilações, o que os distingue dos planetas. Constituem o elemento fundamental da formação do Universo, grupando-se em aglomerados, associações e galáxias.

Excelso: elevado, sublime.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fluído Cósmico: fluído elementar ou matéria primitiva que, por suas inumeráveis modificações e combinações com o elemento material propriamente dito, produz as diferentes formas da matéria de que se compõem a infinita variedade das coisas.

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Galáxia: sistema estelar ao qual pertencem o Sol, o sistema solar, todas as estrelas visíveis a olho nu, além de milhões de outras estrelas, gás e poeiras interestelares. A Via-Lactea é parte de nossa galáxia.

Gravítico: relativo "a gravidade, força de atração entre os corpos celestes.

Hausto: ato de haurir, sorver, aspirar; figurativamente, fluído produzido pela respiração, atuando sobre o meio.

Infravermelho: referente às radiações situadas aquém do vermelho do espectro solar, ou seja, de comprimento de onda superior ao da radiação visível. Embora não sejam visíveis, os raios infravermelhos se fazem sentir pelo calor; têm a propriedade de atravessar a neve e a neblina, e são usados em telefotografia, instalações de alarme, fornos especiais e na conservação de alimentos.

Intra-atômico: que se situa no interior do átomo.

Intragaláctico: que se situa no interior da galáxia.

Introspecção: observação ou exame que alguém faz dos próprios pensamentos, da sua vida interior.

Macrocósmico: relativo ao mundo das coisas grandes (macrocosmo), por oposição ao das coisas pequenas.

Microcosmo: mundo das coisa pequenas, por oposição aos das coisas grandes.

Mônada: organismo muito simples, que se poderia tomar por uma unidade orgânica; qualquer microrganismo unicelular. No sistema filosófico de Leibniz (1646 – 1716), unidade substancial, simples, ativa, indivisível e impenetrável, elemento básico constituinte da realidade física.

Navio: vasta constelação austral (ao sul), também denominada argo.

Nebulosa: aglomeração de corpos siderais, com o aspecto de uma mancha esbranquiçada, constituída de estrelas ou de gases incandescentes e poeira cósmica.

Nuclear: relativo ao núcleo atômico, ou seja, à parte do átomo que contém a quase totalidade da sua massa, constituída por prótons e nêutrons, e que ocupa reduzi-díssimo volume em relação ao volume total do átomo.

Núcleo Atômico: parte central do átomo, constituída por prótons e nêutrons, em torno do qual giram os elétrons.

Onda: perturbação ou oscilação que se propagam num meio contínuo ou no espaço. É uma forma de propagação do movimento num meio elástico, pela qual cada

molécula sofre uma mudança de posição (oscilação), de grandeza periodicamente crescente ou decrescente, em torno da sua posição de equilíbrio. A onda transporta energia e não a matéria do meio em que se propaga, podendo-se dizer que onda é energia em movimento.

Onda Eletromagnética: propagação de um campo eletromagnético num meio material ou no espaço, à velocidade d luz. O campo eletromagnético é a interação entre o campo elétrico e o campo magnético que, variando periodicamente em planos perpendiculares entre si, produzem a onda eletromagnética. A velocidade da onda eletromagnética (300.000 km/s) independe de seu comprimento de onda e de sua frequência.

Onda de Rádio: onda hertziana; onda eletromagnética usada em radioemissão e radiorecepção, e que tem comprimento de onda situado entre 50 e 3.000 metros. As ondas. As ondas de rádio foram primeiramente produzidas pelo físico alemão Heinrich Hertz (1857 – 1894), mediante o emprego em uma bobina de indutância, com um centelhador. Hertz provou que essas ondas eletromagnéticas existem e que podiam ser irradiadas no espaço. Posteriormente, em junho de 1896, o físico italiano Guglielmo Marconi (1874 – 1937) registrou sua primeira patente de telégrafo sem fio, baseado nas experiências de Hertz. Em 1901, Marconi logrou a transmissão sem fio, com ondas Hertzianas, de uma a outro lado do Atlântico. Em 12 de outubro de 1931, a bordo do seu iate "Electra", fundeado no porto de Gênova, Marconi acionou pessoalmente, através da estação de Coltano, em Roma, o sistema de iluminação do monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Órion: constelação equatorial formada de estrelas brilhantes, três das quais são popularmente chamadas “Três Marias”.

Oscilação: vibração, processo físico no qual um sistema, por exemplo, um pêndulo, se desvia periodicamente de um estado de repouso. O intervalo de tempo entre dois estados iguais (fases) é o período da vibração; o desvio máximo do estado de repouso é a amplitude, e o número de vibrações por unidade de tempo é a frequência.

Oscilação Eletromagnética: oscilação que se propaga no tempo e no espaço e recebe o nome de onda eletromagnética.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão.

Sobrepessão: pressão excessiva.

Sol: estrela média, a 150 milhões de km (= 8 minutos-luz) da Terra, com volume 1.300.000 vezes maior que o desta, e massa 330.000 vezes a massa terrestre; irradia no espaço 4.200.000 t de matéria por segundo. Genericamente, sol é a designação comum de estrela que é o centro de um sistema planetário.

Teologia: estudos das questões referentes ao conhecimento da individualidade, de seus atributos e relações com o mundo e com os homens, e à verdade religiosa.

Transmutar: transmudar; alterar, transformar, mudar.

Ultravioleta: referente às radiações situadas além do violeta do espectro solar, ou seja, de comprimento de onda inferior (frequência superior) ao da luz violeta. Os

raios ultravioletas são, portanto, luz invisível química e biologicamente ativa que impressiona as chapas fotográficas. Os raios solares contêm grande quantidade de radiações ultravioletas, principalmente a grandes alturas, que são parcialmente absorvidas pelo ozônio da atmosfera. Utilizam-se os raios ultravioletas em medicina e para descobrir falsificações em produtos alimentícios, papel moeda e pintura, como também em anúncios, por sua propriedade de provocar fluorescência.

Capítulo II – 1ª parte

Corpo Espiritual

Adinamia: debilidade, perda de tónus; estado anormal de resistência e elasticidade de um tecido ou órgão.

Ameba: animal protozoário, microscópico, unicelular, que se locomove por meio de pseudópodes, que são prolongamentos plasmáticos muito variáveis que servem como órgãos táteis, locomotores e para a captura de alimento.

Anímico: pertencente ou relativo à alma; psíquico.

Arcabouço: estrutura que sustenta a forma de um corpo.

Carbonato: qualquer combinação de ácido carbônico com átomos de elementos metálicos. Ex.: carbonato de cálcio, carbonato de sódio.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida. A dimensão, a forma e a estrutura das células variam muito, em conformidade com as tarefas que devem executar no conjunto orgânico.

Célula Efetora: células dos músculos ou glândulas que efetuam resposta a um estímulo causador de um impulso nervoso.

Centro Cardíaco: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo cardíaco, no corpo físico; é res-

ponsável pelo funcionamento do aparelho circulatório e pelo circulatório e pelo controle da emotividade.

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os lobos frontais do cérebro e a hipófise (pituitária), no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos centros superiores do processo intelectualivo.

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito.

Centro Esplênico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo mesentérico e o baço, no corpo físico, que regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue.

Centro Gástrico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo solar, no corpo físico, responsável pelo funcionamento do aparelho digestivo, pela assimilação de elementos nutritivos e reposição de fluídos em nossa organização física.

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais.

Centro Laríngeo: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo cervical, no corpo físico, que

regula os fenômenos vocais inclusive as atividades das glândulas do timo e tireóide.

Centro Vital: designação comum de cada um dos centros de força existentes no corpo espiritual (perispírito), cuja a função é de assimilar energias cósmicas e espirituais. Os centros de força já eram conhecidos pelas doutrinas secretas e iniciáticas com a denominação de "Chakras", que em sânscrito significa roda, visto como são constituídos por uma série de vórtices semelhantes a rodas. Os sete principais centros de força são: o coronário, o cerebral, o laríngeo, o cardíaco, o esplênico, o gástrico e o genésico, os quais, segundo estudiosos do assunto, estão relacionados diretamente com as seguintes partes do corpo físico:

1. Coronário está relacionado com a epífise (glândula pineal), que é um corpúsculo oval situado no cérebro por cima e atrás das camadas ópticas, e ao qual se atribuem funções endócrinas (secreção interna) pouco conhecidas. Sua eliminação ou destruição determina maturidade sexual muito precoce.
2. O cerebral está relacionados com os lobos frontais do cérebro e com a hipófise (pituitária), sendo está um glândula de secreção interna de funções múltiplas, situada sobre face inferior do cérebro. A hipófise divide-se em três lobos: o anterior, que produz hormônios que estimulam o crescimento, as glândulas sexuais, a tiróide, as supra-renais, etc.; o médio, hormônio que produz a melanina, isto é, o pigmento escuro existente na célula, nos pêlos, na coróide e na retina; e o posterior, hormônio antidiurético (aumento da reabsorção de água pelos rins). A hipófise controla as de-

mais glândulas pelo processo de “feedback” ou re-
troalimentação, através dos próprios hormônios.

3. O laríngeo está relacionado com o plexo cervical, com o timo e com a tireóide. O plexo cervical é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região posterior do pescoço. O timo é uma glândula de secreção interna, situada na parte inferior do pescoço, atrás do esterno (osso dianteiro do peito, que se articula com as costelas), e que influi no metabolismo do cálcio e refreia as glândulas sexuais antes da puberdade. A tireóide é uma glândula de secreção interna, situada na frente da laringe, e que segrega a tiroxina, hormônio imprescindível para o crescimento, visto como sua carência provoca transtornos graves de desenvolvimento nos organismos jovens, enquanto que nos adultos regula o metabolismo; a hiperfunção da tireóide é causa de perturbações nervosas ou gastrintestinais, com características de intoxicação (tiroidismo).
4. O cardíaco está relacionado com o plexo cardíaco, que é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do coração.
5. O esplênico está relacionado com o plexo mesentérico e o baço. O plexo mesentérico é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baço. O baço é uma glândula vascular sangüínea situada no hipocôndrio esquerdo (parte lateral do abdome esquerdo), que tem por função armazenar o excesso de glóbulos vermelhos produzidos pela medula óssea,

desintegrar os glóbulos vermelhos velhos e liberar hemoglobina.

6. O gástrico está relacionado com o plexo solar, que é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do estômago.
7. O genésico está relacionado com o plexo hipogástrico e sacral. O plexo hipogástrico é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baixo ventre. O plexo sacral é um entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do osso sacro, situado na base da espinha.

Colóide: substância gelatinosa, ou com aparência de cola, contando de uma fase dispersante (como a água) e de outra dispersa (como a proteína). Ex.: água com partículas de proteínas dissolvidas.

Córtice Encefálico: camada externa do encéfalo (parte do nervoso central contida na cavidade do crânio).

Disfunção: função que se efetua de maneira anômala.

Eletromagnético: que apresenta o efeito da interação entre uma carga elétrica e um campo magnético.

Endócrino: referente às glândulas de secreção interna, ou seja, que liberam os seus produtos diretamente no sangue ou na linfa.

Excretório: que expele; que segrega.

Extracelular: que atua ou se encontra fora da célula.

Fisiologia: ciência dos processos vitais, que estuda o funcionamento dos órgãos e os fenômenos biológicos resultantes.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma, sendo este o corpo espiritual ou perispírito.

Fonação: produção fisiológica da voz.

Fosfato: sal produzido pela combinação de ácido fosfórico com uma base.

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Genésico: relativo à gênese, à criação.

Hausto: ato de haurir, sorver, aspirar; figurativamente, fluido produzido pela respiração, atuando sobre meio.

Hamático: que se relaciona com o sangue.

Hiperdinamia: excesso de dinamia, que é o fenômeno patológico decorrente da exageração das propriedades orgânicas dos tecidos.

Hipertensão: tensão excessiva.

Hipotensão: tensão deficiente, abaixo do normal.

Intersticial: que ocupa os interstícios, isto é, pequenos espaços situados no interior de uma estrutura, ou que separam órgãos contíguos do corpo.

Latitude: distância geográfica de um ponto d superfície terrestre até o equador, medida sobre um meridiano;

conta-se de 0° a 90° , a partir do Equador, conforme o hemisfério (norte ou sul) em que fica o lugar considerado.

Metabolismo: conjunto dos fenômenos químico-físicos que se processam no organismo, mediante os quais se fazem a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida, tanto nos animais como nos vegetais.

Morfológico: referente às características da forma.

Neurônio: a célula nervosa com seus prolongamentos chamados dendritos, que formam uma espécie de arborização, e, no pólo oposto, um só prolongamento, diferente, denominado axônio ou cilindro-eixo, que termina em finas ramificações. O estímulo nervoso passa do axônio de um neurônio para os dendritos de outro, e esse ponto de transmissão da excitação tem o nome de sinapse.

Neurônio Sensitivo: a célula nervosa que leva os impulsos gerados pelo estímulo até a medula, onde faz sinapse com o neurônio associativo, que, por sua vez, faz sinapse com o neurônio motor encarregado de provocar a resposta ao estímulo.

Oxigênio: elemento gasoso na temperatura ambiente, incolor, inodoro, insípido, com atividade química bem grande, indispensável à vida. Todo o oxigênio disponível no ar (21%) originou-se da fotossíntese dos vegetais através dos milênios.

Partícula Colóide: partícula de substância que não se cristaliza facilmente, e que, em dissolução, se difunde com extrema lentidão.

Plasma Sangüíneo: fluido sangüíneo composto de 90% de água (no homem, de 4 a 5 litros), 7% a 8% de proteínas, e de outras substâncias, formando a parte líquida, coagulável, do sangue.

Plasmar: dar forma a algo; modelar.

Plástico: que tem a propriedade de adquirir determinadas formas sensíveis, ao sofrer a ação de um determinado agente.

Plexiforme: em forma de plexo, que é o entrelaçamento de ramificações nervosas.

Protoplasmático: relativo ao protoplasma, isto é, substância gelatinosa que constitui a massa essencial da célula animal ou vegetal, sendo a base das funções vitais.

Psicossoma: corpo espiritual ou perispírito.

Sintonizar: entrar em sintonia, que é a igualdade de freqüência entre duas fontes de vibração.

Sistema Nervoso: sistema nervoso que constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio que o rodeia, determinando mudanças e atitudes úteis ao seu organismo. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico. O sistema nervoso central consta do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo (parte contida na cavidade do crânio) e a medula espinhal.

Tessitura: contextura; organização.

Unicelular: que é formado por uma única célula.

Vibratório: que produz ou é acompanhado de vibração, isto é, a oscilação ou movimento periódico de um corpo que passa pelas mesmas posições em iguais intervalos de tempo (períodos).

Alga: planta que ocupa o último lugar na série vegetal. É uma denominação muito abrangente, que engloba os vegetais relativamente simples, mas bastante diversificados quanto às formas, pigmentos e tipos de reprodução. O corpo é representado por um talo e não tem raízes, caules ou folhas. São aquáticas, mas ocorrem também em terra úmida, lodo e cascas de árvores.

Ameba: animal microscópico unicelular, que se locomove por meio de pseudópodes, que são prolongamentos plasmáticos muito variáveis que servem como órgãos táteis, locomotores e para a captura de alimento.

Anfitério: designação de mamíferos sem placenta, primitivos, cuja importância no terreno da evolução é grande por serem considerados a possível fonte dos marsupiais, cujas fêmeas possuem bolsa formada pela pele do abdome, e dos placentários (mamíferos com placentas).

Antilopídeo: mamífero artiodáctilo (número par de dedos), ruminante, provido de cascos, a cujo grupo pertencem os antílopes.

Antropóide: grupo de símios (macacos), que compreende os chimpanzés, gorilas, orangotangos e algumas espécies fósseis que lembram o ser humano.

Arquegossauro: designação de um sáurio (lagarto) primitivo, réptil extinto, bípede, que precedeu as aves primitivas.

Arquétipo: modelo, protótipo, primeiro exemplar.

Artrópode: grupo de animais com extremidades articuladas e um esqueleto externo formado por uma substân-

cia córnea (semelhante a do chifre); o corpo é segmentado, geralmente subdividido em cabeça. Tórax e abdome. Ex.: caranguejo, aranha, lacraia e barata.

Assexuado: de reprodução sem uso dos órgãos sexuais, ou sem o concurso de células sexuais diferenciadas.

Atômico: relativo ao átomo e suas propriedades.

Átomo: agrupamento de partículas elementares da matéria. É constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa). O que caracteriza um átomo de um elemento é o número de prótons no seu núcleo, sendo esse número de prótons o número atômico do elemento. Ex.: o elemento oxigênio é de número atômico 8, porque todos os seus átomos têm 8 prótons no núcleo.

Bactéria: designação de organismos microscópicos, unicelulares, de numerosas espécies, que se reproduzem por cissiparidade (divisão transversal). Há bactérias essenciais ao sustento da vida, e há as patogênicas (capazes de gerar doenças).

Bolota: aquênio (fruto seco e minúsculo) do carvalho, também denominado glande.

Canídeo: mamífero carnívoro, a cujo grupo pertence o cão, o lobo, a raposa e o chacal.

Cariocinético: que se processa na cariocinese, que é o modo de multiplicação das células, por divisão indireta (mitose).

Cefalópode: animal marinho que apresenta corpo com uma concha externa, ou interna, ou ausente; tem cabeça grande, com olhos desenvolvidos, rodeada de tentáculos. Ex.: polvos e lulas.

Celenterado: animal marinho, cujo corpo é simples saco que forma o aparelho digestivo e se comunica com o exterior por um orifício que serve de boca e de ânus, a cujo grupo pertencem os pólipos, medusas e corais.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida. Sua dimensão, forma e estrutura variam muito, de conformidade com as tarefas que devem executar no conjunto orgânico.

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Cervídeo: animal mamífero, com casco partido em duas unhas, e estômago dividido em quatro partes, os machos tem chifres, que caem periodicamente. São os veados.

Cetáceo: mamífero adaptado à vida aquática, com membros anteriores transformados em nadadeiras, gordura abundante, e bolsas arteriais que facilitam a oxigenação do organismo. São as baleias, os golfinhos e os botos.

Ciclópico: colossal, gigantesco.

Cistídeo: grupo primitivo e extinto de animais equinodermos, fósseis restritos ao período siluriano. Os equinodermos são invertebrados marinhos de simetria radiada, como as estrelas-do-mar. (Vide Período Siluriano: Quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Clorofila: designação dos pigmentos verdes que contêm magnésio, e estão presentes nas células das plantas capazes de realizar fotossíntese, que consiste no processo de alimentação dos vegetais, através da síntese (elaboração) de substâncias orgânicas mediante a fixação do gás carbônico pela ação da luz solar.

Consciência Fragmentária: fase de intermitência da consciência no estágio de desenvolvimento nos seres irracionais.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e suas propriedades. Nos meios espiritualistas, a concepção de Cosmo abrange o Todo Universal, por admitir a inter-relação de tudo o que existe, com o sentido espiritual de integração, independentemente de espaço e tempo.

Crisálida: termo usado por analogia ao estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta em borboleta, durante o qual a larva se desenvolve num invólucro denominado casulo.

Crustáceo: animal de esqueleto externo e respiração por brânquias, de cujo grupo a maior parte é aquática. Ex.: o caranguejo, o camarão e a lagosta.

Dromatério: réptil que melhor floresceu no triássico, período que se caracteriza pela presença de grandes sáurios (lagartos) aquáticos e terrestres; esse réptil desapareceu com o advento dos dinossauros carnívoros, e pode ser o último ancestral da maioria dos grupos mamíferos.

Elemento: corpo simples formado de átomos com o mesmo número e que, portanto, não pode ser decomposto.

Elétron: corpúsculo carregado de eletricidade negativa, fundamental na decomposição do átomo, e que é o constituinte mais numeroso da matéria.

Eoceno Médio: meados do período geológico em que prossegue a expansão dos mamíferos. (Vide quadro "Idade da Terra", no final desta obra).

Equídeo: animal de cujo grupo pertence o cavalo.

Equinodermo: animal do grupo que compreende os invertebrados exclusivamente marinhos de simetria radial. São as estrelas-do-mar e os ouriços-do-mar.

Espongiário: animal conhecido como esponja, marinho ou de água doce, cujo corpo é provido de numerosos poros, câmaras e canais pelos quais entra e sai a água.

Estado solar: expressão usada para comparar o sistema solar, ao qual pertence a Terra, como um país em que as unidades da Federação (divisão territorial) equivalem aos planetas componentes do sistema.

Exoesqueleto: esqueleto externo, como a casca dos crustáceos, formado por substância córnea (semelhante a do chifre) que se desenvolve externamente em certos animais.

Feto: nome comum a diversas plantas criptogâmicas, que são aquelas com órgãos reprodutivos imperceptíveis a olho nu.

Filamentoso: que é constituído de fibras muito delgadas.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Flexuoso: que se move de maneira ondulante ou sinuosa.

Foraminífero: animal unicelular rizópode (prolongamentos semelhantes a raízes) com corpo dentro de uma carapaça contendo uma ou mais câmaras, com uma ou várias aberturas. A maior parte do grupo é constituída por animais marinhos, importantes indicadores de petróleo.

Ganóide: grupo de peixes providos de escamas rombóides, formadas por uma camada de osso, com ganoína, que é uma substância semelhante ao esmalte dos dentes. A forma rombóide é a do quadrilátero com lados opostos paralelos (paralelogramo) e lados contíguos diferentes, formando ângulos retos.

Geológico: referente a contaminação da Terra, quanto à sua composição química e estrutura litológica, esta relacionada com a natureza das rochas.

Globulina: composto de natureza protéica presente no plasma sanguíneo. É portadora de anticorpos e outros importantes substâncias, é, ainda, dos fatores de imunização e coagulação do sangue.

Hemoglobina: substância protéica dos glóbulos vermelhos do sangue, a qual contém ferro, e fixa temporariamente o oxigênio do ar inspirado, cedendo-o aos tecidos.

Imunológico: que se relaciona com os fenômenos da imunidade, isto é, das barreiras contra as infecções e a ação das substâncias patogênicas no organismo.

Jurássico Superior: referente a última das três fases em que se divide o período jurássico, durante o qual se deu o aparecimento dos animais de transição entre os répteis e as aves. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Labirintodonte: nome genérico de anfíbios fósseis, cuja dentina (marfim dos dentes) apresenta complicados repregos.

Lacertino: animal com características de lagarto.

Licopodiácea: designação das plantas providas de folhas diminutas, parecendo escamosas, e sem flores, sendo representadas pelas ervas rasteiras (licopódios).

Magnésio: elemento químico, metálico, sólido, com brilho de prata, dúctil, maleável, e inalterável ao ar seco. Está presente na clorofila.

Mamífero: designação dos animais vertebrados de corpo provido de pêlos e que possuem glândulas mamárias.

Mamute: elefante extinto e peludo que viveu na Europa e na Ásia no período quaternário. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Marsupial: designação do grupo de animais sem placenta, cujas fêmeas possuem marsúpio, que é uma bolsa formada pela pele do abdome. Ex.: gambás e cangurus.

Matéria Elementar: matéria, em sua forma mais simples, que constitui as partículas elementares da matéria (componentes do átomo).

Megatério: grande mamífero desdentado, fóssil, encontrado nos terrenos terciários e quaternários da América do Sul.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura, como a mudança que ocorre durante as fases da vida de alguns animais, como os insetos e anfíbios.

Mioceno: período que se caracteriza pelo grande desenvolvimento dos antropóides. (Vide Antropóide acima, e Mioceno no quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Molécula: partícula que se constitui da menor porção de uma substância, capaz de existência independente sem perda das suas propriedades químicas.

Mônada: organismo muito simples, que se poderia tomar por uma unidade orgânica; qualquer microorganismo unicelular. O sistema filosófico de Leibniz (1646 – 1716), unidade substancial, simples, ativa, indivisível e impenetrável, elemento básico constituinte da realidade física.

Monocelular: referente ao organismo rudimentar com uma só célula.

Motilidade: faculdade de mover-se.

Nascituro: que está concebido e cujo nascimento é esperado como certo.

Nucleoproteína: proteína que figura entre os constituintes fundamentais do núcleo da célula, e se localiza principalmente na cromatina, que é uma substância facilmente corável.

Paleolítico: período do pleistoceno (quaternário), caracterizado pelo aparecimento dos mais antigos fósseis humanos e a presença de artefatos de osso e/ou de pedra fragmentada ou lascada, datando do final do período notáveis desenhos e pinturas rupestres (gravadas nas rochas), período ou idade da pedra lascada. (Vide quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Paleozóico: relativo à era que se caracteriza, na fauna, pelo surgimento dos animais de organização celular rudimentar, pelo desenvolvimento dos invertebrados, e pelo aparecimento dos vermes, insetos, peixes, anfíbios e répteis. (Vide quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Pigmentos: substância que dá coloração aos líquidos e aos tecidos vegetais ou animais que a contém.

Pitecantropóide: semelhante ao pitecantropo, que é um antropóide fóssil indicativo de um gênero intermediário entre o macaco e o homem.

Plasmar: dar forma a algo; modelar:

Plioceno: período em que surgem os primeiros homínidas, mamíferos semelhantes ao homem. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Pluricelular: que é constituído de mais de uma célula; multicelular.

Pré-câmbrico: pré-câmbriano, relativo ao período em que surgem os primeiros sinais de vida rudimentar na Terra. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Primacial: referente àquilo a que se dá primazia, por ser propício ou de qualidade superior.

Primevo: relativo aos tempos primitivos.

Primórdio: início, princípio; aquilo que vem primeiro.

Proboscídeo: mamífero cujo focinho é prolongado em forma de tromba. Ex.: o elefante e o excitante mamute.

Protoforma: primeira forma, forma primitiva.

Protoplasma: substância gelatinosa que constitui a massa essencial da célula animal e vegetal, sendo a base das funções vitais.

Pterossáurio: réptil fóssil voador e marinho, que viveu do período triássico ao período cretáceo. (Vide quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Quaternário: relativo ao período em que o clima, a fauna e a flora eram semelhantes aos de hoje, e que se caracteriza pelo aparecimento do homem. (Vide quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Quitinoso: relativo à quitina, substância orgânica córnea (semelhante a do chifre), que constitui o esqueleto externo (exoesqueleto) dos artrópodes, animais a cujo grupo pertence o caranguejo.

Radioativo: que tem radioatividade, emissão invisível de energia e corpúsculos pelos núcleos atômicos de certos elementos químicos de elevado peso atômico (massa atômica). A emissão espontânea dessas partículas ou radiação eletromagnética é a característica de uma instabilidade dos núcleos atômicos desses elementos. Apresentam radioatividade natural apenas as séries de urânio, tório e actínio. Na radioatividade artificial, os núcleos de outros elementos podem se modificar de tal modo pelos bombardeios com núcleos de hélio e nêutrons, que também se tornam radioativos.

Radiolário: animal protozoário, geralmente esférico, com órgãos de locomoção de forma irradiada, o protoplasma dividido em duas porções, interna e externa, esqueleto com espinhos radiados, e é marinho.

Réptil: espécime de répteis, animais vertebrados de sangue frio, de respiração pulmonar, ovíparos. São os lagartos, jacarés, cobras e tartarugas.

Rinocerotídeo: animal com características do rinoceronte, grande mamífero quadrúpede, selvagem com dedos providos de cascos, possuindo um ou dois chifres no focinho.

Sexuado: relativo à reprodução com uso dos órgãos sexuais, ou com o concurso de células sexuais diferenciadas.

Sílex: pedra dura que produz faíscas quando ferida com um fragmento de aço.

Siluriano: que se caracteriza com o período caracterizado pelo progresso dos crustáceos, atingindo os trilobites o seu maior desenvolvimento, e pelo aparecimento dos peixes antracodermos e dos artrópodes terrestres. Os trilobites são artrópodes extintos que tinham o corpo longitudinalmente trilobado (com três lóbulos); os antracodermos eram peixes com pele constituída por substância semelhante ao carvão; os artrópodes são animais a cujo grupo pertencem o caranguejo.

Sistema Nervoso: sistema que constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio que o rodeia, determinando mudanças e atitudes úteis ao seu organismo. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico. O sistema central consta do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo (parte contida na cavidade de crânio) e a medula espinhal.

Supracretáceo: relativo à última fase do período cretáceo, o qual se caracteriza, na fauna, pelo aparecimento

dos primeiros mamíferos (marsupiais) de pequeno porte. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Teleósterio: grupo de peixes com barbatanas (nadadeiras) constituídas de raios, ao qual pertencem os peixes de esqueleto ósseo.

Telúrico: relativo a Terra; terrestre.

Teromorfo: grupo de réptil do período permiano, com vértebras bicôncavas, membros locomotores com cinco dedos, arcos peitorais e pélvicos bem desenvolvidos, nos quais os elementos estão fundidos ou articulados unidos, o crânio com osso quadrado, e os ossos da região temporal formando um arcada larga única. (Vide Período Permiano: quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Tessitura: contextura; organização.

Trilobite: grupo extinto de artrópodes que viveram na era paleozóica, os quais tinham o corpo longitudinalmente trilobado, ou seja, com três, lóbulos. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Vascular: relativo aos vasos (tubos orgânicos).

Vírus: microorganismo que só tem vida no interior das células vivas, e que causam inúmeras doenças aos animais e às plantas, podendo ser cultivados somente em presença de células vivas que lhe sejam suscetíveis.

Capítulo IV – 1ª parte

Automatismo e Corpo Espiritual

Alga: planta que ocupa o último lugar na série vegetal. É uma denominação muito abrangente, que engloba os vegetais relativamente simples, mas bastante diversificados quanto às formas, pigmentos e tipos de reprodução. O corpo é representado por um talo e não tem raízes, caules ou folhas. São aquáticas, mas ocorrem também em terra úmida, lodo e cascas de árvores.

Amebóide: semelhante ao movimento produzido pela ameba, que é um animal microscópico unicelular (uma só célula).

Átomo: agrupamento de partículas elementares da matéria, sendo que, das diversas partículas atualmente conhecidas, três delas são as mais importantes para definir a natureza do átomo e, conseqüentemente, a estrutura da matéria: o elétron, o próton e o nêutron. O átomo é constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa).

Automatismo Fisiológico: funcionamento do organismo sem a participação consciente do ser.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida. A dimensão, a forma e a estrutura das células variam muito, em conformidade com as tarefas que devem executar no conjunto orgânico.

Célula Feminina: a célula sexual ou germinal (reprodutora) feminina.

Célula Masculina: a célula sexual germinal (reprodutora) masculina.

Célula Nuclear: a célula do protozoário, animal unicelular, isto é, com uma única célula contendo um ou vários núcleos no interior do seu protoplasma (massa celular).

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cosmocinético: referente às forças que mantêm o movimento dos astros.

Crisálida: termo usado por analogia ao estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta em borboleta, durante o qual a larva se desenvolve num invólucro denominado casulo.

Evo: tempo indefinido em duração; eternidade.

Fisiologia: parte da Biologia que investiga as funções orgânicas e os processos ou atividades vitais, como o crescimento, a nutrição, a respiração, etc.

Flagelado: animal unicelular (uma só célula) que possui filamentos móveis que servem de órgãos locomotores, denominados flagelos.

Gênese: formação dos seres, desde uma origem; geração.

Inconsciente: parte da vida psíquica que inclui os desejos instintivos ou reprimidos e cujos processos, embora

não atinjam a consciência, interferem, por seus efeitos, no comportamento do indivíduo.

Monocelular: referente o organismo rudimentar com uma só célula, como os protozoários.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão; protoplasma.

Psicologia: ciência que estuda os fenômenos psíquicos e o comportamento do ser humano, e suas reações a situações externas ou a necessidade interna.

Psicossomático: relativo ao psicossoma, isto é, ao corpo perispiritual ou perispírito.

Reflexão: processo mental em que o pensamento se volta sobre si mesmo e toma seus próprios atos como objeto de conhecimento.

Reflexo: movimento coordenado mais simples que se pode executar, produzido por um impulso nervoso, como reação automática e involuntária a um estímulo exterior.

Transformismo: doutrina biológica segundo a qual as espécies se formam por sucessivas transformações de organismos anteriores.

Capítulo V – 1ª parte

Células e Corpo Espiritual

Adrenalina: hormônio secretado pelas glândulas supra-renais, o qual é mediador químico do sistema nervoso simpático. É geralmente liberado em grandes quantidades após fortes reações emocionais, como, por exemplo, as provocadas por um susto. O quadro, devido à liberação dessa substância na circulação, inclui vasoconstrição (diminuição do calibre de vasos sanguíneos), hipertensão, aumento dos batimentos cardíacos, aceleração da frequência respiratória e efeitos metabólicos, tais como, o aumento da taxa de glicose (açúcar) no sangue.

Ameba: animal protozoário, unicelular (uma só célula), microscópico, que se locomove por meio de pseudópodes, que são prolongamentos plasmáticos muito variáveis que servem como órgãos táteis, locomotores e para a captura de alimento.

Anastomosado: ligado por anastomose, que é a união entre dois órgãos semelhantes, como dois vasos, dois nervos, etc.

Animálculo: animal microscópico.

Átomo: agrupamento de partículas elementares da matéria, sendo que, das diversas partículas atualmente conhecidas, três delas são as mais importantes para definir a natureza do átomo e, conseqüentemente, a estrutura da matéria: o elétron, o próton e o nêutron. O átomo é constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em

torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa).

Automatismo Celular: a capacidade que as células têm de cumprir, por si mesmas, suas funções no conjunto orgânico.

Autosito: ser teratológico (monstruoso) capaz de ser auto-suficiente em seu desenvolvimento e sua vida.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida. A dimensão, a forma e a estrutura das células variam muito, em conformidade com as tarefas que devem executar no conjunto orgânico.

Cenosito: animal que vive associado a outro organismo, compartilhando do mesmo alimento, sem ser caracterizado verdadeiramente como parasito. Ex.: a remora, que se prende ao corpo do tubarão por ventosas e aproveita seus restos alimentares.

Centro Cardíaco: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo cardíaco, no corpo físico; é responsável pelo funcionamento do aparelho circulatório e pelo controle da emotividade. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os lobos frontais do cérebro e a hipófise (pituitária), no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos

centros superiores do processo intelectual. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Esplênico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo mesentérico e o baço, no corpo físico, que regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Gástrico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo solar, no corpo físico, responsável pelo funcionamento do aparelho digestivo, pela assimilação de elementos nutritivos e reposição de fluídos em nossa organização física. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Centro Laríngeo: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo cervical, no corpo físico, que regula os fenômenos vocais inclusive as atividades das glândulas do timo e tireóide. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Citoplasma: o protoplasma, que é a massa formadora da célula, excluído o núcleo.

Conjuntivo: relativo às células agrupadas para formar o tecido conjuntivo.

Córtice Encefálico: camada externa do encéfalo, que é a parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio.

Desdiferenciar: causar perda de capacidade no processo de especialização das células para o desempenho de determinadas funções no organismo, processo esse denominado diferenciação celular.

Ectoplasma: substância visível que emana do corpo de certos médiuns na produção das materializações.

Elemento Químico: é o conjunto de átomos que têm o mesmo número atômico (número de prótons existentes no núcleo), formando um corpo simples que não pode ser decomposto. Ex.: o ouro e o cloro.

Eletromagnético: que apresenta o efeito da interação entre uma carga elétrica e um campo magnético.

Epitelial: da natureza do epitélio, que é a camada celular que reveste todas superfícies (peles e mucosas) externas e internas do corpo.

Evo: tempo indefinido em duração; eternidade.

Excreta: excreção, matéria expelida como resíduo inútil.

Extracelular: que atua ou se encontra fora da célula.

Fibrila: fibra diminuta.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fonação: produção fisiológica da voz.

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Glóbulo: corpúsculo sangüíneo. No sangue humano, em cada milímetro cúbico encontram-se, aproximadamente, 5 milhões de glóbulos vermelhos e de seis a oito mil glóbulos brancos, além de plaquetas de suma importância na coagulação do sangue.

Histolítico: relativo a histólise, isto é, destruição ou dissolução de tecidos orgânicos.

Hormônio: substância produzida pela atividade das glândulas de secreção interna (endócrinas), ou pela atividade de tecidos de secreção interna. É eliminado, em parte. É eliminado, em parte, no sangue ou na linfa, e, em parte, nos tecidos. Atua sobre as funções orgânicas como excitante ou como regularizador.

Insulina: hormônio secretado pelo pâncreas, com importante função no metabolismo dos açúcares pelo organismo, e no controle da taxa de glicérol, isto é, presença de glicose no sangue.

Intersticial: que ocupa os interstícios, isto é, pequenos espaços situados no interior de uma estrutura.

Linha: líquido transparente, amarelado ou incolor, que contém em suspensão glóbulos brancos, e circula no organismo em vasos próprios, chamados vasos linfáticos.

Microrganismo: ser microscópico, animal ou vegetal, como o germe ou micróbio.

Modulação: variação de freqüência de uma vibração, que é a oscilação ou movimento periódico de um corpo que passa pelas mesmas posições em iguais intervalos de tempo (períodos). Freqüência é o número de oscilações por unidade de tempo, e é medida em hertz (Hz); assim é que o hertz é a unidade de freqüência, ou seja, 1 Hz é igual a 1 vibração por segundo.

Morfológico: referente às características da forma.

Órgão-Extra: órgão estranho, anormal.

Pâncreas: glândula abdominal que tem uma secreção externa, de função digestiva, que é lançada no duodeno, e uma secreção interna, com um hormônio muito conhecido, a insulina.

Parasito: organismo que retira seus alimentos de outro organismo, ao qual acarreta prejuízo, podendo até causar-lhe a morte em situações muito graves.

Placenta: estrutura formada pelas células do embrião e da mucosa uterina (endométrio), ao completar-se a implantação do embrião no útero durante a gestação. É através da placenta que o embrião assegura sua vida no útero, retirando nutrientes do organismo materno e devolvendo produtos excretórios, que são eliminados pelos rins e pulmões da mãe.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão; protoplasma.

Plasma Sangüíneo: fluido sangüíneo composto de 90% de água (no homem, de 4 a 5 litros), de 7% a 8% de proteínas, e de outras substâncias, formando a parte líquida, coagulável, do sangue.

Saturação: grau máximo atingindo no ato de exercer determinada influência.

Secreção Glandular: secreção das glândulas, seja pela liberação dos seus produtos no sangue ou na linfa (secreção interna), seja pela emissão dos seus produtos para o exterior do corpo, ou para o interior de órgãos (secreção externa).

Sincício: massa de protoplasma com muitos núcleos e sem divisão em células. Ex.: músculo cardíaco.

Sistema Nervoso: sistema nervoso que constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio que o rodeia, determinando mudanças e atitudes úteis ao seu organismo. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico. O sistema nervoso central consta do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo (parte contida na cavidade do crânio) e a medula espinhal.

Somático: referente ao corpo físico.

Supra-Renal: a glândula de secreção interna situada na parte superior do lado interno de cada rim. Possui duas

porções: a medular, que produz a adrenalina, e a cortical, que produz os hormônios corticosteróides.

Tecido Conjuntivo: tecido formado pelos agrupamentos celulares que têm como principal característica apresentar uma grande quantidade de material celular, de vez que as células constitutivas desse tecido secretam uma grande variedade de substância, que se acumulam nos espaços intercelulares. Como esse material intercelular é rico em fibras, a função primordial do tecido conjuntivo é a de preencher os espaços entre os outros tecidos orgânicos e sustentá-los.

Testosterona: hormônio sexual masculino, formado pelos testículos.

Volvocídeo: grupo de seres unicelulares flagelados (possuem órgãos locomotores denominados flagelos). Tem forma esferoidal ou fusiforme. Constitui o primeiro passo para a formação dos tecidos organizados, na evolução dos seres vivos.

Capítulo VI – 1ª parte

Evolução e Sexo

Agâmico: de reprodução assexuada, ou seja, sem células sexuais diferenciadas.

Alga: planta que ocupa o último lugar na série vegetal. É uma denominação muito abrangente, que engloba os vegetais relativamente simples, mas bastante diversificados quanto às formas, pigmentos e tipos de reprodução. O corpo é representado por um talo e não tem raízes, caules ou folhas. São aquáticas, mas ocorrem também em terra úmida, lodo e cascas de árvores.

Algonquiano: referente ao período algonquiano, em que ocorre o aparecimento de vida na terra. (Vide quadro “Idade da Terra” no final desta obra).

Amebóide: semelhante ao movimento produzido pela ameba, que é um animal microscópico unicelular (uma só célula).

Anatomia Comparada: parte da Anatomia (ciência que estuda a constituição dos seres organizados) que se ocupa dos órgãos de indivíduos de espécies diferentes.

Anelídeo: animal invertebrado, alongado, de secção circular e segmentado; ao grupo pertencem as minhocas e as sanguessugas.

Átomo: agrupamento de partículas elementares da matéria, sendo que, das diversas partículas atualmente conhecidas, três delas são as mais importantes para definir a natureza do átomo e, conseqüentemente, a estrutura

da matéria: o elétron, o próton e o nêutron. O átomo é constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa).

Bactéria: designação de organismos microscópicos, unicelulares, de numerosas espécies, que se reproduzem por cissiparidade (divisão transversal). Há bactérias essenciais ao sustento da vida, e há as patogênicas (capazes de gerar doenças).

Bastonete: bacilo alongado, articulado, miceliforme (forma de talo de fungos).

Casulo: invólucro construído por larvas de insetos; envoltório.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida. A dimensão, a forma e a estrutura das células variam muito, em conformidade com as tarefas que devem executar no conjunto orgânico.

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1ª parte).

Cianofíceas: designação das algas de cor azulada, cujo grupo pode formar colônias nas águas e terrenos úmidos.

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluindo o núcleo.

Clorofila: designação dos pigmentos de cor verde que contém magnésio, e estão presentes nas células das plantas capazes de realizar fotossíntese (processo básico) de alimentação vegetal pela formação de substâncias orgânicas).

Colóide: substância gelatinosa, com aparência de cola, constando de uma fase dispersante (como água) e de outra dispersa (como a proteína); ex.: água com partículas de proteína dissolvida. Fase é o estado químico de uma substância.

Conjunto Químico: combinação de elementos químicos formando uma substância.

Corpo Espiritual: o perispírito.

Cósmico: relativo ao Cosmo (universo) e sua propriedade de abranger a contextura de um todo.

Crisálida: termo usado por analogia ao estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta em borboleta, durante o qual a larva se desenvolve num invólucro denominado casulo.

Cromossomo: cada um dos corpúsculos de cromatina (substância corável) que aparecem no núcleo da célula durante a divisão celular (mitose), os quais contém os genes ou fatores hereditários, sendo o seu número constante em cada espécie animal ou vegetal.

Dobado: de dobar (enovelar) que, em sentido figurado, significa dar muitas voltas.

Elemento: elemento químico, que é o conjunto de átomos que têm o mesmo número atômico (número de prótons existentes no núcleo), formando um corpo simples que não pode ser decomposto.

Elétron: corpúsculo carregado de eletricidade negativa, fundamental na decomposição do átomo, e que é o constituinte mais numeroso da matéria.

Elipsoidal: com aparência de elipsóide, sólido com a forma de uma esfera achatada em dois pólos opostos.

Embriogênico: relativo à embriogenia, que é a formação dos seres vivos desde o óvulo até o nascimento.

Ferruginoso: que contém ferro; d natureza do ferro.

Ficocianina: substância azulada encontrada nas algas azuis.

Filogenético: referente à filogênese, que é o estudo das relações de descendência biológica dos organismos, e da evolução de uma espécie ou grupo biológico a partir de formas primitivas de origem.

Fisiológico: que se relaciona com o funcionamento orgânico.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fóssil: referente a vestígio ou resto petrificado de seres vivos que habitaram a terra no período anterior a 20.000 anos atrás, e que foram preservados na natureza por processos especiais. Os fósseis nos proporcionam elementos quanto ao tempo da existência de vida na Terra e à evolução dos seres vivos.

Gene: unidade hereditária ou genética que, em formas alternativas, conduz à formação, de uma determinada característica, sendo, portanto, fator de hereditariedade.

Genealogia: estudo da origem e da linhagem dos seres.

Gênese: estudo da formação ou geração dos seres desde uma origem.

Girino: nome comum às larvas dos anfíbios anuros (sapos e rãs), cujo desenvolvimento se faz, na maioria dos casos, dentro da água.

Grânulo: pequeno grão; pequeno corpo arredondado.

Leptótrix: alga microscópica com característica de bactéria.

Massa Astronômica: massa dos astros (corpos celestes).

Matéria Elementar: matéria, em sua forma mais simples, que constitui as partículas elementares da matéria, componentes do átomo.

Metamorfoseado: que sofreu metamorfose, isto é, mudança de forma ou de estrutura.

Miriade: quantidade indefinida, porém grandíssima.

Mistura Substancial: mistura de substâncias formando determinado tipo de matéria.

Mutacionismo: variação súbita, e não gradual, nas características de uma espécie viva, segundo teoria do botânico holandês Hugo de Vries (1848 – 1935).

Núcleo da Célula: parte essencial da célula, limitada por uma membrana que contém o suco nuclear, a cromatina (substância corável) e os importantes elementos denominados cromossomos, portadores dos genes (pelos quais se assegura a transmissão da maior parte dos caracteres hereditários).

Organogênese: estudo do aparecimento e do desenvolvimento dos órgãos no ser vivo.

Paleontologia: ciência que tem por objeto o estudo dos animais e vegetais fósseis, principalmente através dos traços deixados nos sedimentos geológicos.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (intermitente), próprio dos animais irracionais.

Pétreo: com a semelhança ou natureza da pedra.

Pigmento: substância que dá coloração aos tecidos vegetais ou animais que a contêm.

Pré-Câmbrico Inferior: relativo à primeira fase do período pré-cambriano, em cuja última fase surgem os primeiros sinais de vida rudimentar na Terra. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Próton: partícula elementar da matéria, de carga positiva, constituinte do núcleo atômico.

Protoplasma: substância gelatinosa que constitui a parte essencial da célula animal ou vegetal, sendo a base das funções vitais.

Radícula: minúscula raiz.

Sexuado: relativo à reprodução com uso dos órgãos sexuais, ou com o concurso de células sexuais diferenciadas.

Tecido Germinal: tecido formado de partícula de matéria viva capaz de se desenvolver e formar um animal e vegetal.

Tessitura: organização; contexto.

Transformismo: doutrina biológica segundo a qual as espécies se formam por sucessivas transformações de organismos anteriores.

Transmutação: formação de nova espécie por meio de mutação.

Transubstanciar: transformar uma substância em outra.

Vírus: microorganismo que só tem vida no interior de células vivas, e que causa inúmeras doenças aos animais e às plantas, podendo ser cultivado somente em presença de células vivas que lhe sejam suscetíveis.

Capítulo VII – 1ª parte

Evolução e Hereditariedade

Alótrofo: que não é capaz de produzir seu próprio alimento orgânico.

Amitose: divisão celular simples e direta por fragmentação; o núcleo da célula, graças a um estrangulamento cada vez mais profundo, acaba por se dividir em duas partes, freqüentemente desiguais. É fenômeno próprio das células envelhecidas, mas normal em protozoário como a ameba.

Autótrofo: vegetal capaz de produzir seu próprio alimento orgânico, a partir de substâncias simples e de uma fonte de energia, comumente a luz solar.

Bióforo: o menor corpo de matéria capaz de ter vida, e que pode ser identificado com os grânulos visíveis da cromatina.

Cálculo Diferencial e Integral: parte fundamental da análise matemática, compreendida pelo cálculo infinitesimal, com magnitudes infinitamente pequenas. Foi criado pelo físico, astrônomo e matemático inglês Isaac Newton (1642 – 1727), e, independentemente deste, pelo filósofo e matemático alemão Gottfried Leibniz (1646 – 1716).

Cariocinese: modo de multiplicação das células, por divisão indireta; mitose.

Célula: a menor unidade de função e de organização no conjunto orgânico.

Centro Genésico: centro de força vital responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução. (Vide Centro Vital: Capítulo II – 1º parte).

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluindo o núcleo.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e sua propriedade de abranger a contextura de um todo.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passam certos insetos para se transformar de lagarta (larva) em borboleta.

Cromátídeo: cada metade de um cromossomo, resultante do processo de divisão celular (mitose).

Cromatina: substância facilmente corável encontrada no núcleo das células, e que é o elemento principal dos cromossomos.

Cromossomo: cada um dos corpúsculos de cromatina que aparecem no núcleo da célula durante a divisão celular (mitose), os quais contêm os genes.

Diferenciação: processo através do qual as células se especializam para o desempenho de uma dada função, no organismo em formação.

Eletromagnético: que apresenta o efeito da interação entre carga elétrica e campo magnético.

Endomitético: relativo à endomitose, divisão celular em que os cromossomos se dividem sem a divisão do núcleo, ao contrário da mitose normal.

Finalista: referente ao finalismo, sistema filosófico segundo o qual tudo tem um fim.

Fisiológico: que se relaciona com o funcionamento orgânico.

Fisiopsicossomático: relativo ao que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fóssil: referente a vestígio ou resto petrificado de seres vivos que habitaram a terra no período anterior a 20.000 anos atrás, e que foram preservados na natureza por processos especiais. Os fósseis nos proporcionam elementos quanto ao tempo da existência de vida na Terra e à evolução dos seres vivos.

Gene: unidade hereditária ou genética que, em formas alternativas, conduz à formação, de uma determinada característica, sendo, portanto, fator de hereditariedade.

Genealogia: estudo da origem e da linhagem dos seres.

Gênese: estudo da formação ou geração dos seres desde uma origem.

Girino: nome comum às larvas dos anfíbios anuros (sapos e rãs), cujo desenvolvimento se faz, na maioria dos casos, dentro da água.

Grânulo: pequeno grão; pequeno corpo arredondado.

Leptótrix: alga microscópica com característica de bactéria.

Massa Astronômica: massa dos astros (corpos celestes).

Matéria Elementar: matéria, em sua forma mais simples, que constitui as partículas elementares da matéria (componentes do átomo).

Metamorfoseado: que sofreu metamorfose, isto é, mudança de forma ou de estrutura.

Miriáde: quantidade indefinida, porém grandíssima.

Mistura Substancial: mistura de substâncias formando determinado tipo de matéria.

Mutacionismo: variação súbita, e não gradual, nas características de uma espécie viva, segundo teoria do botânico holandês Hugo de Vries (1848 – 1935).

Núcleo da Célula: parte essencial da célula, limitada por uma membrana que contém o suco nuclear, a cromatina (substância corável) e os importantes elementos denominados cromossomos, portadores dos genes (pelos quais se assegura a transmissão da maior parte dos caracteres hereditários).

Organogênese: estudo do aparecimento e do desenvolvimento dos órgãos no ser vivo.

Paleontologia: ciência que tem por objeto o estudo dos animais e vegetais fósseis, principalmente através dos traços deixados nos sedimentos geológicos.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (intermitente), próprio dos animais irracionais.

Pétreo: com a semelhança ou natureza da pedra.

Pigmento: substância que dá coloração aos tecidos vegetais ou animais que a contêm.

Pré-câmbrico Inferior: relativo à primeira fase do período pré-cambriano, em cuja última fase surgem os primeiros sinais de vida rudimentar na Terra. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Próton: partícula elementar da matéria, de carga positiva, constituinte do núcleo atômico.

Protoplasma: substância gelatinosa que constitui a massa essencial da célula animal e vegetal, sendo a base das funções vitais.

Radícula: minúscula raiz.

Sexuado: relativo à reprodução com uso dos órgãos sexuais, ou com o concurso de células sexuais diferenciadas.

Tecido Germinal: tecido formado de partícula de matéria viva capaz de se desenvolver e formar um animal e vegetal.

Tessitura: organização; contexto.

Transformismo: doutrina biológica segundo a qual as espécies se formam por sucessivas transformações de organismos anteriores.

Transmutação: formação de nova espécie por meio de mutação.

Transubstanciar: transformar uma substância em outra.

Vírus: microorganismo que só tem vida no interior das células vivas, e que causam inúmeras doenças aos animais e às plantas, podendo ser cultivados somente em presença de células vivas que lhe sejam suscetíveis.

Capítulo VII – 1ª parte

Evolução e Hereditariedade

Alótrofo: que não é capaz de produzir seu próprio alimento.

Amitóse: divisão celular simples e direta por fragmentação; o núcleo da célula, graças a um estrangulamento cada vez mais profundo, acaba por se dividir em duas partes, freqüentemente desiguais. É fenômeno próprio das células envelhecidas, mas normal em protozoário como a ameba.

Autótrofo: vegetal capaz de produzir seu próprio alimento orgânico, a partir de substâncias simples e de uma fonte de energia, comumente a luz solar.

Bióforo: o menor corpo de matéria capaz de Ter vida, e que pode ser identificado com os grânulos visíveis da cromatina.

Cálculo Diferencial e Integral: parte fundamental da análise matemática, compreendida pelo cálculo infinitesimal, com magnitudes infinitamente pequenas. Foi criado pelo físico, astrônomo e matemático inglês Isaac Newton (1642-1727), e, independentemente deste, pelo filósofo alemão Gottfried Leibniz (1646-1716).

Cariocinese: modo de manipulação das células, por divisão indireta; mitose.

Célula: a menor unidade de função e de organização no conjunto orgânico (nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida).

Centro Genésico: centro de força vital responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1.ª parte).

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluído o núcleo.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e sua propriedade de abranger a contextura de um todo.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta (larva) em borboleta.

Cromátideo: cada metade de um cromossomo, resultante do processo de divisão celular (mitose).

Cromatina: substância facilmente encontrada no núcleo das células, e que é o elemento principal dos cromossomos.

Cromossomo: cada um dos corpúsculos de cromatina que aparecem no núcleo da célula durante a divisão celular (mitose), os quais contêm os genes.

Diferenciação: processo através do qual as células se especializam para o desempenho de uma dada função, no organismo em formação.

Eletromagnetismo: que apresenta o efeito de interação entre carga elétrica e campo magnético.

Endomitótico: relativo à endomitose, divisão celular em que os cromossomos se dividem sem a divisão do núcleo, ao contrário da mitose normal.

Finalista: referente ao finalismo, sistema filosófico segundo o qual tudo tem um fim determinado.

Fisiológico: relativo ao funcionamento do organismo.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito)

Flagelado: animal unicelular (uma só célula) que possui filamentos móveis com função de órgãos locomotores, denominados flagelos.

Gameta: célula sexual ou germinal dos seres vivos, encarregado da reprodução mediante fecundação.

Gene: partícula cromossômica pela qual se transmitem os caracteres hereditários. Cromossomo é uma estrutura presente no núcleo da célula, facilmente corável.

Genética: ramo da Biologia que estuda as leis da transmissão dos caracteres hereditários, e as propriedades dos genes.

Glúcido: nome genérico dos carboidratos e dos glicosídeos empregados como alimento. Carboidratos são os açúcares presentes nos organismos animais e vegetais; glicosídeos são substâncias capazes de ser decompostas em glicose (açúcar) e outra substância.

Grânulo: pequeno grão; pequeno corpo arredondado.

Leptotênio: um estágio na primeira fase da meiose, que é a divisão celular com produção de gametas (células sexuais)

Metabolismo: conjunto dos fenômenos químicos e físico-químicos no organismo, através dos quais se faz a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura, como a que ocorre durante as fases da vida de alguns animais, como os insetos e anfíbios. Pode ser completa (integral) ou incompleta. A completa ocorre nos insetos que, entre o estado larval e o definitivo, apresentam o estado de pupa; a incompleta ocorre nos insetos em que as diferenças entre a larva e a forma definitiva não são muito evidentes.

Metazoário: animal de corpo constituído por numerosas células, em geral formando tecidos especializados. É o grupo de todos os animais pluricelulares.

Mitose: divisão celular em que o núcleo forma cromossomos, e estes se bipartem produzindo dois núcleos com o mesmo patrimônio original.

Mônada: organismo muito simples, que se poderia tomar por uma unidade orgânica; qualquer organismo unicelular.

Núcleo da Célula: é a parte essencial da célula, que contém os cromossomos, portadores dos genes.

Nucleoproteína: proteína que figura entre os constituintes fundamentais do núcleo da célula, e se localiza principalmente na cromatina.

Orgânulo: minúsculo órgão presente tanto na célula vegetal como na animal, denominado orgânulo celular.

Osmótico: que se relaciona com a osmose, processo em que se dá o transporte de uma solução através de tecido ou membrana semipermeáveis.

Paquitênio: um estágio, na meiose (divisão celular), em que os filamentos cromossômicos encurtam-se e engrossam-se formando pares longitudinalmente. A meiose, ao contrário da mitose, resulta na divisão do número de cromossomos à metade, como prólogo para a reprodução sexual, uma vez que o número de cromossomos duplicaria, se tal não ocorresse, ao verificar-se a fecundação.

Paraplasma: parte do conteúdo da célula, que consiste de materiais inertes, como certos carboidratos (açúcares).

Plasmar: dar forma a algo.

Prófase: a primeira fase da divisão celular indireta (mitose)

Pronúcleo: núcleo da célula germinal (gameta) após conclusão da maturação e ingresso do espermatozóide no óvulo.

Protoforma: primeira forma, forma primitiva.

Protoplasma: substância gelatinosa que constitui a massa essencial da célula animal ou vegetal, sendo a base das funções vitais.

Protozoário: designação dos animais unicelulares (uma só célula), que constituem um grande sub-reino, tendo-se como representante a ameba.

Psicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Reflexo Condicionado: reflexo adquirido pela reação a certo estímulo, e que passa a repetir-se sempre que se reproduz o estímulo.

Sistema Nervoso: constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema central e o sistema periférico. O sistema central é constituído do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo (parte contida na cavidade do crânio) e a medula espinhal.

Telófase: quarta e última fase da divisão celular indireta (mitose).

Vacúolo: pequena cavidade na massa do protoplasma, com as funções de armazenamento e excreção.

Capítulo VIII – 1ª parte

Evolução e Metabolismo

Ácido Málico: ácido encontrado em quase todos os frutos.

Ácido Sulfúrico: líquido viscoso, incolor, corrosivo, denso, enérgico desidratante e muito forte, que tem aplicações variadas.

Adenosina Trifosfatase: principal substância que provoca liberação de energia para as células.

Adrenalina: hormônio secretado pelas glândulas suprenais, o qual é o mediador químico do sistema nervoso simpático. É geralmente liberado em grandes quantidades após forte reações emocionais. Sua liberação na circulação produz hipertensão, aumento dos batimentos cardíacos, aceleração da frequência respiratória e efeitos metabólicos, tais como, o aumento da taxa de glicose (açúcar) no sangue.

Albuminóide: da natureza da albumina, denominação comum a todas as proteínas solúveis em água e coaguláveis por aquecimento, como a clara de ovo.

Amoníaco: gás incolor, sintetizado (formado) com base no nitrogênio e no hidrogênio. O nitrogênio é um elemento gasoso, altamente inflamável, sendo o mais leve de todos os gases, e o elemento mais abundante no Universo.

Anticorpo: qualquer substância produzida pelo organismo como a reação a substâncias estranhas que nele pe-

netram, sendo a sua função, portanto, a de mecanismo de defesa do organismo.

Assimilação Clorofiliana: é a assimilação, isto é, transformação de substâncias alheias em sua própria substância, realizada pelas plantas verdes (autótrofas).

Autótrofo: relativo a vegetal capaz de produzir seu próprio alimento orgânico, a partir de substâncias simples e de uma fonte de energia, comumente a luz solar.

Bactéria: designação de organismos microscópicos, unicelulares (uma só célula), de numerosas espécies, que se reproduzem por cissiparidade (divisão transversal), havendo as bactérias essenciais ao sustento da vida, e as patogênicas (geram doenças).

Biológico: relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Biossíntese: síntese (formação) de substâncias orgânicas nos seres vivos.

Catalase: enzima solúvel que se caracteriza pela propriedade de decompor a água oxigenada.

Catalise: processo pelo qual a velocidade de uma reação é influenciada por uma substância sem que esta seja quimicamente modificada.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida.

Centro Vital: designação comum de cada um dos centros de força existentes no corpo espiritual, cuja função é

a de assimilar energias cósmicas e espirituais. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1.ª Parte).

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluído o núcleo.

Cofermento: um componente das enzimas.

Cosmo: o Universo, a contextura de um todo.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta (larva) em borboleta.

Cutícula: fina camada que recobre externamente a epiderme do caule primário e das folhas do vegetal, que contém uma substância denominada cutina.

Desassimilação: degradação de compostos ricos em energia, sendo que o fenômeno realizado por oxidação, nos organismos, é o mais importante para obtenção da energia indispensável aos processos vitais.

Diástase: fenômeno produzido por células vivas, por seres vivos microscópicos ou por glândulas, e que decompõem os alimentos ou a matéria orgânica.

Eletromagnético: que apresenta o efeito de interação entre carga elétrica e campo magnético.

Endógeno: originado no interior do organismo, ou por fatores internos.

Endotérmico: referente as reações químicas que se verificam com a absorção de calor, e aos corpos cuja decomposição produz desprendimento de calor.

Enzima: denominação de substâncias protéicas que atuam no organismo como agentes catalisadores (desencadeiam reações) nos processos metabólicos, transformando a energia de ativação necessária para cada reação, tornando esta possível ou mais rápida; fermento.

Epilepsia: doença nervosa, com manifestações ocasionais, súbitas e rápidas, sobretudo convulsões e distúrbios da consciência relacionados com uma disritimia cerebral.

Equinodermo: animal do grupo que compreende os invertebrados exclusivamente os marinhos de simetria radiada. São as estrelas-do-mar e os ourisós-do-mar.

Esquizofrenia: psicose que se caracteriza por distúrbios de afetividade, delírios, impulsos anormais, alucinações, degeneração da sensibilidade, excentricidades e introversão.

Estômato: pequena abertura na epiderme das plantas superiores, e que tem função de regular o intercâmbio de gases com a atmosfera, bem como eliminar a água.

Exôgeno: que se origina fora do organismo, ou por fatores externos.

Fermento: substância capaz de provocar trocas químicas, principalmente fermentação, sem nada ceder de sua própria matéria ao produto que sofreu a sua ação; enzima.

Ferrobactéria: bactéria capaz de acumular óxido de ferro (ferrugem). Muitas jazidas de ferro foram formadas por ação dessas bactérias.

Feto: nome comum a diversas plantas criptogâmicas, que são aquelas com órgãos reprodutivos imperceptíveis a olho nu.

Fisiológico: relativo ao funcionamento do organismo.

Foliculina: hormônio segregado pelo folículo ovariano, e que provoca a hipertrofia da mucosa uterina antes da ovulação.

Fotossíntese: processo básico de alimentação dos vegetais, através da síntese (formação) de substâncias orgânicas, com a fixação do gás carbônico do ar pela ação da luz solar e a participação da clorofila.

Gás Carbônico: anidrido Carbônico, gás pesado desprovido de odor, não tóxico, porém asfixiante. Existe no ar num proporção de 0,03%. É alimento indispensável para os vegetais, sendo eliminado pelos seres vivos como resultado da respiração celular.

Glúcido: nome genérico dos carboidratos e dos glicosídeos empregados como alimento. Carboidratos são os açúcares presentes nos organismos animais e vegetais; glicosídeos são substâncias capazes de ser decompostas em glicose (açúcar) e outra substância.

Gonadotrópico: referente a hormônio relacionado com a influência das glândulas sexuais ou gônadas.

Hidrolizante: capaz de provocar hidrólise, desdobramento de um composto químico pela ação da água.

Hormônio: substância produzida pela atividade das glândulas de secreção interna (endócrinas), ou pela ativi-

dade de tecidos de secreção interna. É eliminado, em parte, no sangue ou na linfa, e, em parte, nos tecidos. Atua sobre as funções orgânicas como excitante ou como regularizador.

Imunológico: que se relaciona com os fenômenos da imunidade, isto é, das barreiras contra as infecções e a ação das substâncias patogênicas no organismo.

Insulina: hormônio secretado pelo pâncreas, como importante função no metabolismo dos açúcares, pelo organismo, e no controle da taxa de glicemia no sangue (presença de glicose).

Lenticela: pequena abertura na casca dos vegetais, que permite as trocas gasosas, formada de células com aspecto de cortiça.

Lípide: lipídio, grupo de substâncias graxas que possuem propriedades análogas às gorduras e óleos animais ou vegetais.

Luteína: substância responsável pela pigmentação amarela da gema do ovo.

Magnetoelétrico: relativo as influências magnéticas e elétricas na formação química de uma substância.

Metabolismo: conjunto dos fenômenos químicos e físico-químicos no organismo, através dos quais se faz a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida.

Miosina: substância protéica do tecido muscular, a qual contribui no mecanismo de contração e relaxamento dos

músculos, e cuja a formação é causa da rigidez cadavérica.

Mitocôndrio: corpúsculo presente nas células, no qual se efetuam processos respiratórios e metabolismo dos ácidos graxos. Nas células com capacidade energética, como as musculares e as nervosas, o número de mitocôndrias é elevado.

Molecular: relativo à molécula, partícula que se constitui da menor porção de uma substância, capaz de existência independente sem perda das suas propriedades químicas.

Nitrito: qualquer sal do ácido nitroso (que contém nitrato de potássio).

Nitorbactéria: bactéria aeróbica do solo, responsável pela nitrificação do solo. A bactéria aeróbica é um microrganismo que vive do oxigênio retirado do ar.

Oxidação: aumento do conteúdo de oxigênio em um composto.

Óxido Ferroso: combinação de oxigênio e ferro; resultado da oxidação do ferro pelo seu contato com o oxigênio do ar.

Oxigênio: elemento gasoso, incolor e inodoro, não combustível, mas comburente (alimenta combustão), indispensável para a vida. É o elemento mais espalhado sobre a Terra; integra 89% do peso da água e ocupa 21% do volume do ar.

Núcleo Nervoso: denominação de grupos de células nervosas situadas no cérebro e na medula espinhal; ponto de origem ou terminação dos nervos cranianos (pares cranianos).

Para-hormônios: substância que atua como hormônio, porém é de natureza não-específica, como o dióxido de carbono em seus efeitos sobre o centro respiratório cerebral.

Pepsina: enzima do suco gástrico capaz de hidrolisar (decompor) proteínas.

Plasmar: dar forma a algo.

Pneumatódio: elemento que participa como órgão de função respiratória, nos vegetais.

Protease: enzima proteolítica, isto é, capaz de separar proteínas, transformando-as em outras substâncias.

Prótide: protídio, proteína.

Psicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Quimiossíntese: síntese (formação) de substâncias orgânicas, a partir de inorgânicas, realizada por bactérias sem o concurso da luz solar, mas com o uso da energia resultante de um processo químico.

Quimiotactismo: propriedade de atração ou repulsão do protoplasma (massa celular) em relação a certas substâncias sobre os seres vivos. Ex.: os espermatozoides quando caminham em direção ao óvulo.

Quimiotropismo: reação de aproximação ou afastamento de um organismo, em relação á fonte de um estímulo que opera sob a ação exercida por certas substâncias químicas.

Secreção Interna: secreção das Glândulas endócrinas, isto é, as que liberam os seus produtos diretamente no sangue ou na linfa. Ex.: secreção da hipófise e das supra-renais.

Secretina: hormônio emitido em meio ácido pela mucosa do duodeno e transmitido por via sangüínea ao pâncreas, no qual provoca a emissão do suco pancreático, suco este lançado no próprio duodeno.

Sulfobactéria: bactéria que possui o poder de acumular enxofre em seu protoplasma. É comum nas fontes termais.

Tiroxina: hormônio da glândula tiróide, o qual é imprescindível para o crescimento e para regular o metabolismo.

Transubstanciar: transformar em outra substância. Transformar uma coisa em outra.

Vitamina: designação dos compostos orgânicos dos reinos animal e vegetal, que atuam em pequeníssimas quantidades, favorecendo o metabolismo, servindo como base para os mais importantes fermentos, influenciando sobre os hormônios, etc. A vitamina, portanto, não constitui alimento propriamente dito, mas uma substância de ação catalítica (desencadeia reações) indispensável ao organismo. Essa atividade biocatalítica se baseia no fato de

que a vitamina forma parte de uma coenzima (componentes da enzima).

Zímase: enzima (fermento solúvel) produzida pela levedura, a qual é capaz de promover a fermentação alcoólica.

Capítulo IX – 1ª parte

Evolução e Cérebro

Aferente: no sistema nervoso, classe de fibras nervosas que conduzem o impulso dos órgãos sensoriais para o sistema nervoso central.

Anfíbio: animal vertebrado, de pele nua, glandular, sempre umedecido, sem escamas. Historicamente, constitui a forma de transição entre vertebrados aquáticos (peixes) e os vertebrados terrestre (répteis). Pertencem a este grupo os batráquios e as salamandras.

Aparelho de Golgi: uma estrutura interior da célula ou grupo de estrutura no citoplasma, do qual se diferencia por uma pigmentação especial. Tem função de secreção.

Aqueduto de Sylvius: um canal que liga o terceiro e quarto ventrículos cerebrais, sendo ventrículo as quatro cavidades no âmago do cérebro.

Arco Reflexo: trajeto percorrido por um impulso nervoso, em uma reação reflexa, desde o ponto em que se dá o estímulo até um músculo ou glândula ativadas pelo impulso, em que se completa o circuito.

Bulbo: o bulbo raquiano, parte do eixo cérebro espinhal, entre a medula e cérebro.

Célula: a menor unidade de função e de organização capaz, por si mesma, de multiplicação e de relação, que apresenta todas as características de vida.

Célula Basal: célula da camada inferior do epitélio, situada na membrana basal, que delicada membrana composta de uma única camada de células planas.

Célula Epitelial: Célula que compõe o epitélio.

Célula Gustativa: célula que constitui o corpúsculo gustativo, especializada na percepção do paladar.

Célula Nervosa: célula constituída de um corpo central, contendo o núcleo, e de vários prolongamentos, que constituem as fibras nervosas; neurônios.

Célula Olfativa: célula que compõe a mucosa olfativa, no interior nasal, especializada na percepção do odor.

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito; relacionada com os lobos frontais do cérebro e hipófise (pituitária), no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos centros superiores do processo intelectual. (vide centro vital: do Capítulo II – 1.ª parte).

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (vide centro vital: Do Capítulo II – 1.ª parte).

Centro Nervoso: conjunto de nervos centrais do encéfalo com funções unitárias.

Cerebelo: parte do encéfalo que ocupa a posição póste-ro-inferior do crânio; atua na conservação do equilíbrio do corpo e na atividade sexual.

Cérebro: parte principal do sistema nervoso, na qual as sensações se transformam em percepções, e onde são elaboradas e ativadas as idéias, representações e impressões espirituais externas. O cérebro é o instrumento essencial das funções motoras e espirituais; está unida ao cerebelo pelo mesencéfalo e medula oblonga (parte superior da medula), centro de regulação circulatória e respiratória que segue pela medula espinhal.

Circuito Reflexo: trajeto percorrido por uma energia, de maneira análoga ao trajeto de um impulso nervoso no arco reflexo.

Circunvolução Cerebral: saliência sinuosa na superfície do cérebro.

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluído o núcleo.

Consciência Fragmentária: consciência intermitente ou descontínua, própria dos animais inferiores.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Corpúsculo Gustativo: corpúsculo localizado no tecido que reveste a mucosa das papilas gustativas situadas na língua, contendo as células especializadas na percepção dos sabores básicos: salgado, doce, azedo e amargo.

Corpúsculo de Nissl: formações protéicas encontradas no citoplasma da célula nervosa.

Córtex: córtice, camada externa dos órgãos, de estrutura mais ou menos arredondada.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e sua propriedade de abranger a contextura de um todo.

Cromatina: substância facilmente corável encontrada no núcleo da célula, e que é o elemento principal dos cromossomos.

Cromotólise: Desintegração da substância cromófila (afinidade por materiais corantes) de uma célula.

Dendrito: prolongamento de um neurônio, destinado a receber e transmitir o estímulo nervoso.

Diencéfalo: parte do cérebro situada entre o procéfal (porção anterior do cérebro) e mesencéfalo (porção mediana do cérebro).

Dióptrico: relativo aos efeitos de refração da luz, e, em óptica, a medida de convergência de uma lente.

Ectoderma: camada externa do embrião animal a partir do qual se formarão o tecido nervoso, a epiderme e seus derivados, tais como as glândulas cutâneas, pêlos, etc.

Eferente: relativo a fibra nervosa que conduz a ordem motora do sistema nervoso central para um órgão responsável pela resposta ao impulso sensorial, denominado órgão efetor.

Eletromagnético: que apresenta o efeito de interação entre carga elétrica e campo magnético.

Encéfalo: parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio, e que abrange o cérebro, o cerebelo, a protuberância e o bulbo raquiano. É a região de centralização dos nervos que percorrem o corpo.

Epífise: corpúsculo oval situado no cérebro por cima e atrás das camadas ópticas, e ao qual se atribuem funções endócrinas (secreção interna) pouco conhecidas. Sua eliminação ou destruição determina maturidade sexual muito precoce. É também conhecida como glândula pineal.

Epiglote: válvula que fecha a glote (abertura da laringe) no momento da deglutição.

Epitélio: camada celular que reveste todas as superfícies (peles e mucosas) externas e internas do corpo.

Faringe: cavidade musculomembranosa que se estende da abertura posterior das fossas nasais e da parte posterior da boca ao estômago, sendo este o canal que comunica a faringe com o estômago.

Fibra Nervosa: cada uma das estruturas alongadas que, dispostas em feixes, constituem os nervos.

Fibra Pós-ganglionar: prolongamento de uma célula nervosa cujo o corpo se situa dentro do gânglio (centro de conexão) do sistema nervoso vegetativo.

Fibra Pré-ganglionar: fibra nervosa eferente que sai do corpo de uma célula no sistema nervoso central, e que determina em gânglio (centro de conexão) do sistema nervoso vegetativo).

Fisiológico: relativo ao corpo, considerando-se as funções orgânicas.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fisiopsíquico: que abrange ao mesmo tempo o campo físico e o psíquico.

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Girencefalia: característica dos cérebros com circunvoluções, o que possibilita uma maior área cortical (de córtex). Ex.: cérebro dos primatas.

Girencéfalo: que tem os hemisférios cerebrais com circunvoluções bem acentuadas.

Glândula de Bowman: glândula localizada na região da mucosa olfativa, no interior nasal.

Hemisfério Cerebral: cada uma das duas metades em que o cérebro está dividido por uma fenda longitudinal.

Inervação: modo de distribuição dos nervos nas diversas partes do organismo.

Infundíbulo: saliência cônica de matéria cinzenta, à qual está vinculado o corpo da pituitária, glândula situada sob a face inferior do cérebro, também conhecidas como hipófise.

Intersegmentar: que ocorre entre as divisões, denominadas segmentos, dos membros articulados dos artrópodes, animais a cujo grupo pertence o caranguejo.

Invaginação: desdobramento, para a região interna, do tecido embrionário (ectoderma).

Lacertídeo: designação dos animais pertencentes ao grupo dos sáurios (lagarto).

Lissencefalia: condição de cérebro sem circunvolução, o que resulta em pequena área cortical (córtex).

Lissencéfalo: que tem cérebro liso, sem circunvolução.

Lobo Cerebral: parte da superfície cerebral demarcada por uma fenda formando uma saliência (lobo).

Mamífero: designação dos animais vertebrados de corpo provido de pêlos e que possuem glândulas mamárias.

Melanina: pigmento escuro existente na pele, nos pêlos, na retina e na coróide (membrana conjuntiva do olho). Tem função protetora contra as radiações solares.

Mesencéfalo: porção mediana do cérebro, resultante da evolução da vesícula média do embrião.

Microcosmo: mundo das coisas pequenas, por oposição ao mundo das coisas grandes (macrocosmo).

Miotático: que atua no movimento de contração do músculo.

Mitocôndrio: corpúsculo presente nas células, no qual se efetuam processos respiratórios e metabolismo dos ácidos graxos. Nas células com capacidade energética, como as musculares e as nervosas, o número de mitocôndrias é elevado.

Morfológico: referente às características da forma.

Neurofibrila: diminuto elemento da fibra nervosa, cuja a função ainda não foi devidamente esclarecida pela ciência.

Neurônio: a célula nervosa com seus prolongamentos chamados dendritos, que formam uma espécie de arborização, e, no pólo oposto, um só prolongamento, diferente, denominado axônio ou cilindro-eixo, que termina em finas ramificações. O estímulo nervoso passa do axônio de um neurônio para os dendritos de outro, e esse ponto de transmissão da excitação tem o nome de sinapse.

Núcleo da Célula: parte essencial da célula, limitada por uma membrana que contém o suco nuclear, a cromatina e os cromossomos, portadores dos genes (pelos quais se assegura a transmissão da maior parte dos caracteres hereditários).

Núcleo Nervoso: denominação de grupos de células nervosas situadas no cérebro e na medula espinhal; ponto de origem ou terminação dos nervos cranianos (pares cranianos).

Nucléolo: pequeno corpúsculo no interior do núcleo das células, cuja a constituição difere da desse núcleo.

Órgão de Corti: órgão constituído de células auditivas, e que capta as ondas sonoras.

Ornitorrinco: animal mamífero, com bico de pato, um só orifício urogenital, e osso caracóide. É ovíparo, constituindo uma forma de transição entre répteis e mamíferos. Habita a região zoogeográfica australiana.

Ouvindo Externo: região que ocupa o pavilhão da orelha e o conduto auditivo externo, isolado do ouvido médio pela membrana timpânica.

Ouvindo Interno: conjunto de cavidades sinuosas entre o tímpano e o canal auditivo interno, e que constitui o labirinto.

Ouvindo Médio: conjunto que abrange a membrana timpânica, a caixa do tímpano, as cavidades mastóide (região pósterio-inferior) e a trompa de Eustáquio, que dá passagem do ar da faringe para dentro do ouvido.

Parassimpático: relativo a uma das partes do sistema nervoso autônomo. As fibras nervosas parassimpáticas retardam os batimentos cardíacos, contraem a pupila, aumentam as secreções digestivas e aceleram os movimentos peristálticos (dos músculos interiores dos órgãos ocos).

Paraventricular: referente ao grupo de células nervosas situadas nas adjacências dos ventrículos cerebrais.

Pares Cranianos: os doze pares de nervos cranianos, ligados ao encéfalo. Estão distribuídos pelas partes e órgãos da cabeça, alguns sensoriais, alguns motores, e outros mistos.

Parietal: referente a região dos dois ossos que formam as paredes súpero-laterais do crânio.

Pigmento: substância que dá coloração a outras substâncias que a contém.

Pineal: relativo a glândula pineal ou epífise.

Plasmar: dar forma a algo.

Postural: que se relaciona com as diversas posições assumidas pelo corpo.

Primata: espécime dos primatas, mamíferos, na sua maioria adaptadas à vida arborícola, de membros muito desenvolvidos, polegares opostos, cinco dedos, em geral com unhas achatadas, e duas tetas na região peitoral. São os macacos, os antropóides e o homem.

Prosencéfalo: porção anterior do cérebro, resultante da evolução da vesícula anterior do embrião.

Protoplasma: substância gelatinosa que constitui a massa celular, sendo a base das funções vitais.

Protuberância: a protuberância anular, órgão situado na parte inferior do encéfalo, adiante do bulbo e atrás dos pedúnculos cerebrais (feixe de fibras nervosas que fazem ligação com a medula).

Psicossoma: corpo espiritual ou perispírito.

Reflexão: ato em virtude do qual o pensamento se volta sobre si mesmo e toma seus próprios atos como objeto de conhecimento.

Reflexo: movimento coordenado mais simples que se pode executar, produzido por um impulso nervoso, como reação automática e involuntária a um estímulo exterior.

Reflexo Condicionado: reflexo adquirido pela reação a certo estímulo, e que passa a repetir-se sempre que se reproduz o estímulo.

Réptil: espécime de répteis, animais vertebrados de sangue frio, respiração pulmonar, ovíparos. São os lagartos, jacarés, cobras e tartarugas.

Retina: membrana interna do globo ocular, sensível à luz, e diretamente relacionada ao nervo óptico, sendo assim, o instrumento essencial da visão.

Rincocéfalo: grupos de répteis fósseis de que ainda existe uma espécie na Nova Zelândia, a tuatara, e que têm corpo escamado granuloso, costela abdominais, possuindo um olho vestigial no alto da cabeça, o olho pineal, ligado à epífise.

Rombocéfalo: porção posterior do cérebro, resultante da evolução da vesícula posterior do embrião.

Sacro: que se realiza na região do osso sacro, ou na medula sacra. O osso sacro está situado na parte posterior da bacia, na continuação da coluna vertebral.

Segmentar: que ocorre em uma divisão, denominada segmento, do membro articulado dos artrópodes, animais a cujo o grupo pertence o caranguejo.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favorável ou nocivas para uma delas apenas.

Simpático: parte do sistema nervoso autônomo, que regula a atividade da musculatura cardíaca, da musculatura lisa e de várias glândulas.

Sistema Nervoso: constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema central e o sistema periférico.

Sistema Nervoso Autônomo: também conhecido como sistema nervoso vegetativo, é o que regula, independentemente da vontade, as funções orgânicas, tais como, a atividade cardíaca, a distribuição do sangue pelo corpo, os processos digestivos, a secreção das glândulas, e a dilatação da pupila. É constituído por dois sistemas de atuação antagonista: o simpático e o parassimpático.

Sistema Nervoso Central: é o sistema constituído do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo e a medula espinhal.

Somático: referente ao corpo físico.

Supra-óptico: referente ao núcleo nervoso constituído pelo grupo de células situadas por cima das camadas ópticas do cérebro.

Tectobulbar: que se localiza na região superior do bulbo raquiano.

Tessitura: contextura, organização.

Tubo Coclear: tubo da Cóclea, sendo esta a parte anterior do labirinto ou ouvido interno.

Vegetativo: relativo a situação do sistema nervoso autônomo ou vegetativo (funciona involuntária e inconscientemente).

Vertebrado: animal com esqueleto ósseo ou cartilaginoso, e com a coluna vertebral dividida em vértebras, sendo estas os ossos que formam a espinha dorsal.

Vesícula Cerebral: cada uma das três divisões ou dilatações que demarcam o cérebro em desenvolvimento dos vertebrados, e que, por sua localização, pode ser denominada de anterior, média ou posterior.

Véu do Paladar: septo (divisória) musculomembranosa que se segue ao paladar (céu da boca) e separa a boca das fossas nasais.

Vibração: oscilação ou movimento periódico de um corpo que passa pelas mesmas posições em iguais intervalos de tempo (período). O número de vibrações por unidade de tempo é frequência. As oscilações que se propagam no espaço e no tempo recebem o nome de ondas. O atuar na mesma faixa de vibrações significa atuar na mesma faixa de frequência.

Víscera: designação comum dos órgãos alojados nas cavidades cranianas, na torácica e na abdominal.

Apófise: eminência ou saliência em uma parte do organismo.

Ari-aritenóide: referente a um músculo ímpar da laringe, que atua sobre as cartilagens cricóide e tireóide.

Aritenóide: cada uma das duas cartilagens a que estão ligadas as cordas vocais, e que estão situadas na parte posterior e superior da laringe.

Batráquio: anfíbio anuro (desprovido de cauda), cabeça fundida ao corpo, membros locomotores posteriores mais desenvolvidos; são os sapos, rãs e pererecas.

Cartilagem: tecido branco ou cinzento, de consistência menos dura a do tecido ósseo.

Coaxar: o som produzido pelos sapos e pelas rãs.

Consciência Fragmentária: consciência intermitente ou descontínua, própria dos animais inferiores.

Corda Vocal Falsa: cada um dos dois ligamentos superiores, no interior da laringe, que não influem na fonação

Corda Vocal Verdadeira: cada um dos dois ligamentos inferiores, no interior da laringe, cuja vibração produz a voz.

Cricóide: cartilagem que constitui a parte inferior da laringe, onde forma uma espécie de anel, e com a qual se articula a cartilagem aritenóide.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passa certos insetos para se transformarem de lagarta (larva) em borboleta.

Diedro: relativo ao ângulo formado pelo encontro de dois planos.

Faringe: cavidade musculomembranosa que se estende da abertura posterior das fossas nasais e da parte posterior da boca ao esôfago, sendo este o canal que comunica a faringe com o estômago.

Flúidico-eletromagnético: relativo a elemento flúidico com propriedade eletromagnética (com efeito de interação entre carga elétrica e campo magnético).

Fonação: produção fisiológica da voz.

Fonema: conjunto das articulações produzidas pelo órgão vocal.

Glote Vocal: glote é a abertura da laringe, circunscrita pela cordas vocais inferiores (verdadeiras); é vocal porque as cordas vocais vibram graças ao ar expelido, e, abrindo e fechando a glote, produzem a voz.

Hióde: pequeno osso entre a laringe e a base da língua, o único que não se articula com qualquer outro osso.

Idéia Fragmento: lampejo de idéia rudimentar que ocorre na fase de desenvolvimento da consciência.

Idéia Relâmpago: o mesmo que "Idéia Fragmento".

Infraprimitivo: referente a organismo em começo de evolução. O que se encontra em estágio de evolução abaixo do que se considera primitivo.

Laringe: parte superior modificada da traquéia e órgão essencial da fonação.

Ligamento: tecido de consistência resistente, porém flexível, que, em si, constitui órgão, ou serve para ligar órgãos contíguos.

Metamorfose: Mudança de forma ou de estrutura.

Mimetismo: fenômeno ocorrido com certos animais ao tomarem a configuração ou a cor dos objetos ou outros animais em cujo meio vivem, como forma de defesa ou agressão.

Mucosa Ciliada: mucosa é a membrana que reveste as cavidades do organismo e secreta muco; é ciliada por apresentar filamentos finíssimos (cílios vibráteis).

Paleolítico: período do pleistoceno (quartenário), caracterizado pelo aparecimento dos mais antigos fósseis humanos. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Pomo-de-adão: a saliência do corpo hióide, na parte anterior do pescoço, formada pela cartilagem tireóide.

Réptil: espécime dos répteis, animais vertebrados de sangue frio, respiração pulmonar, ovíparos. São os lagartos, jacarés, cobras e tartarugas.

Silvo: som agudo e relativamente prolongado produzido por certos animais, como o assobio de serpentes.

Sinalética: processo de fazer-se uma descrição por meio de sinais característicos.

Supraglótico: que se situa acima da glote.

Tireóide: Cartilagem situada na parte anterior e superior da laringe.

Traquéia: canal que comunica a laringe com os brônquios, e dá passagem ao ar durante a inspiração e expiração.

Ventrículo de Morgagni: cavidade ou bolsa de cada lado da laringe, entre as cordas vocais falsas (acima) e as cordas vocais verdadeiras (abaixo).

Vertebrado: animal com esqueleto ósseo ou cartilaginoso, e com coluna vertebral dividida em vértebras (ossos que formam a espinha dorsal).

Capítulo XI – 1ª parte Existência da Alma

Alado: provido de asas.

Caquexia: enfraquecimento geral, estado de debilidade orgânica.

Cariocinese: modo de multiplicação das células, por divisão indireta (mitose).

Casulo: Invólucro construído por larvas ou insetos.

Catalisador: substância que produz catálise (desencadeia reação).

Citoplasmático: Relativo ao citoplasma, que é o protoplasma (massa celular), excluído o núcleo da célula.

Corpo Espiritual: o psicossoma ou perispírito.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta (larva) em borboleta, durante o qual se desenvolve no casulo.

Custodiar: manter sobre guarda ou proteção, de modo de assegurar o objetivo visado.

Efemerídeo: grupo de insetos de vida curta que serve de alimento para pequenos peixes.

Endosmótico: relativo à endosmose, corrente de fora para dentro entre dois líquidos de densidades diversas, separados por uma membrana ou placa porosa.

Estriação: formação de estrias, sulcos finíssimos na superfície de um corpo.

Falena: nome comum a um grupo de borboletas noturnas.

Fermento: substância capaz de provocar trocas químicas sem nada ceder de sua matéria ao produto que sofreu sua ação; enzima.

Fisiológico: relativo ao corpo, quanto à função orgânica.

Flúidico-magnético: relativo a elemento flúidico com propriedade magnética.

Fusiforme: semelhante ao fuso, peça roliça, adelgada gradualmente do meio para uma das extremidades, usada para fiar e enrolar fio.

Glândula Salivar: cada uma das glândulas que segregam a saliva, sendo, portanto, de secreção externa.

Histogênese: formação e desenvolvimento dos tecidos orgânicos.

Histólise: destruição ou dissolução de tecidos orgânicos.

Larva: o primeiro estágio por que passam certas espécies animais antes de atingirem a fase adulta; lagarta (nos insetos).

Mamífero: designação dos animais vertebrados de corpo provido de pêlos e que possuem glândulas mamárias.

Mandíbula: cada uma das duas peças móveis e duras que ladeiam a boca do inseto.

Maxila: parte do aparelho bucal do inseto, localizada na porção imediatamente posterior as mandíbulas.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura, como a mudança que ocorre durante as fases da vida de alguns animais, como os insetos e os anfíbios.

Metamorfose Integral: metamorfose com transformação completa, ocorrida nos insetos que, entre o estado larval e o definitivo, apresentam o estado de pupa.

Mioblasto: célula do folheto germinativo médio do embrião, que se converte em fibra muscular.

Morfologia: a forma, em suas características.

Ninfa: forma intermediária entre a larva e o inseto adulto.

Nomadismo: vida nômade ou errante, em que há constantes deslocamentos de uma região para outra.

Núcleo da Célula: parte essencial da célula, que contém os cromossomos, portadores dos genes (pelos quais se transmitem os caracteres hereditários).

Órgão Típico: órgão da espécie.

Plasmar: dar forma a algo.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Pupa: estado intermediário entre a larva e a forma definitiva, nos insetos que tem metamorfose completa (com profundas alterações), como, por exemplo, na lagarta das mariposas.

Radícula: objeto semelhante a minúscula raiz.

Segmentação: divisão da célula germinativa, que costuma verificar-se simetricamente.

Senectude: decrepitude, sensibilidade, velhice.

Símile: qualidade do que é análogo.

Sistema Circulatório: sistema de movimentação do sangue desde o coração até as diferentes partes do corpo e destas ao coração (grande circulação), e do coração ao pulmão e deste ao coração (pequena circulação).

Sistema Nervoso: constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio. No homem, como nos animais vertebrados, o sistema nervoso compreende o sistema central e o sistema periférico. O sistema central é constituído do eixo cérebro-espinhal, formado pelo encéfalo (parte contida na cavidade do crânio) e a medula espinhal.

Somático: referente ao corpo físico.

Tessitura: contextura; organização.

Trato: espaço de terreno.

Trompa: órgão oco e alongado, como o de inseto sugador, e que serve como órgão de sucção.

Tubo de Malpighi: órgão de excreção do inseto, o qual consiste em longos e tortuosos condutos que desembocam no tubo digestivo, no limite entre o intestino médio e o posterior.

Vibração: movimento das partículas elementares da matéria, determinando o seu grau de ponderabilidade e

contextura; o efeito da vibração comunicada de um a outro corpo.

Capítulo XII – 1ª parte Alma e Desencarnação

Bactéria: designação de organismos microscópicos, unicelulares (uma só célula), de numerosas espécies, que se

reproduzem por cissiparidade (divisão transversal), havendo as bactérias essenciais ao sustento da vida, e as patogênicas (geram doenças).

Biológico: relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Cariocinese: modo de manipulação das células, por divisão indireta; mitose.

Casulo: invólucro construído por larvas ou insetos.

Célula: a menor unidade de função e de organização no conjunto orgânico (nos seres vivos), que apresenta todas as características de vida.

Célula Feminina: a célula sexual ou germinal (reprodutora) feminina; óvulo.

Circuito Fechado: analogia com o trajeto fechado (circuito fechado) percorrido pela corrente elétrica; nos condutores, de modo a permitir a contínua circulação da corrente por um gerador.

Corpo Espiritual: o psicossoma ou perispírito.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e sua propriedade de abranger a contextura de um todo.

Crisálida: analogia com o estado intermediário por que passam certos insetos para se transformarem de lagarta (larva) em borboleta.

Esporo: forma de alta resistência que as bactérias podem assumir.

Filogenético: relativo à filogênese, estudo das relações de descendência biológica dos organismos, e da evolução de uma espécie ou grupo biológico a partir de formas primitivas de origem.

Fisiológico: relativo ao funcionamento do organismo.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito)

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Gene: partícula cromossômica pela qual se transmitem os caracteres hereditários. Cromossomo é uma estrutura presente no núcleo da célula, facilmente corável.

Genésico: relativo à gênese ou geração.

Germinativo: referente à partícula de matéria capaz de se desenvolver e formar um animal ou planta.

Hemimetábolo: inseto que apresenta metamorfose incompleta, em que as diferenças entre a larva e a forma definitiva não são muito notáveis, assemelhando-se em tudo no estado larval.

Hibernação: entorpecimento ou sono letárgico de certos animais e vegetais durante o inverno.

Histogênese: formação e desenvolvimento dos tecidos orgânicos.

Histílise: destruição ou dissolução dos tecidos orgânicos.

Infraprimitivo: referente a organismo em começo de evolução. O que se encontra em estágio de evolução abaixo do que se considera primitivo.

Intra-uterino: que se situa ou ocorre dentro do útero.

Larva: o primeiro estágio por que passam certas espécies animais antes de atingirem a fase adulta; lagarta (nos insetos).

Letargia: estado caracterizado por sono profundo e contínuo, em que as funções da vida se atenuam de tal modo que parecem suspensas.

Malófago: inseto sem asas, parecido com o piolho, parasito de mamífero e aves.

Mamífero: designação dos animais vertebrados de corpo provido de pêlos e que possuem glândulas mamarias.

Matriz: lugar de onde uma coisa se gera ou cria.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura, como a que ocorre durante as fases da vida de alguns animais, como os insetos e anfíbios. Pode ser completa (integral) ou incompleta. A completa ocorre nos insetos que, entre o estado larval e o definitivo, apresentam o estado de pupa; a incompleta ocorre nos insetos em que as diferenças entre a larva e a forma definitiva não são muito evidentes.

Monoideísmo: estado de alma dominado por uma idéia central, fixa.

Oclusão: fechamento de uma abertura natural do organismo.

Ontogenético: referente à ontogênese, que é o desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação até a maturidade para reprodução.

Ovóide: em morfologia, ovóide é a qualificação de órgão ou parte maciça em forma de ovo, a que se assemelha o "corpo ovóide" resultante da deformação perispiritual causada por uma idéia fixa.

Palingenesia: volta á vida; renascimento; reencarnação.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão.

Psicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Pupa: estado intermediário entre a larva e a forma definitiva, nos insetos que tem metamorfose completa (com profundas alterações), como, por exemplo, na lagarta das mariposas.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favorável ou nocivas para uma delas apenas.

Somático: referente ao corpo físico.

Transubstanciar: transformar em outra substância.
Transformar uma coisa em outra.

Capítulo XIII – 1ª parte Alma e Fluidos

Aeriforme: que tem a transparência, elasticidade e compressibilidade do ar.

Aferente: no sistema nervoso, classe de fibras nervosas que conduzem o impulso dos órgãos sensoriais para o sistema nervoso central.

Amerício: elemento metálico, prateado e radioativo, obtido artificialmente.

Átomo: agrupamento de moléculas elementares da matéria. É constituído por um núcleo, formado de prótons (com carga positiva) e de nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram, em certo número de órbitas, os elétrons (com carga negativa).

Automatismo: funcionamento do organismo e prática de atos sem a participação consciente do ser.

Barisfera: núcleo da Terra, também chamado nife, tido como constituído de ferro e níquel.

Basáltico: que é formado de basalto (rocha vulcânica).

Biológico: Relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Cavitário: referente ao que se localiza numa cavidade.

Célula: a menor unidade de função e de organização no conjunto orgânico (nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida).

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito; relacionada com os lobos frontais do cérebro e hipófise (pituitária), no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos

centros superiores do processo intelectual. (vide centro vital: do Capítulo II – 1.^a parte).

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centro de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (vide centro vital: Do Capítulo II – 1.^a parte).

Centro Nervoso: conjunto de nervos centrais do encéfalo com funções unitárias.

Ciclópito: colossal, gigantesco.

Circuito Contínuo: sucessão de fenômenos ininterruptos.

Corpo Espiritual: o psicossoma ou perispírito.

Corpúsculo: partícula diminutíssima de corpo.

Córtex: córtice, camada externa dos órgãos, de estrutura mais ou menos arredondada.

Cortiça Cerebral: o córtex cerebral.

Cortical: relativo ao córtex.

Cosmo: o Universo, a contextura de um todo.

Cúrio: elemento metálico, radioativo, obtido artificialmente.

Diencéfalo: parte do cérebro situada entre o procencéfalo (porção anterior do cérebro) e mesencéfalo (porção mediana do cérebro).

Difuso: que se dispersa pelas adjacências.

Elemento: elemento químico, conjunto de átomos que tem o mesmo número atômico, formando um corpo simples que não pode ser decomposto. O que caracteriza o átomo de um elemento é o número de prótons no seu núcleo, sendo esse número de prótons atômico do elemento: por exemplo, o elemento carbono é de número atômico 6, porque todos os seus átomos tem 6 prótons no núcleo. Existem 106 elementos conhecidos atualmente. Sendo 9 naturais e 15 artificiais (obtidos pela Física Nuclear). Dos elementos naturais, o elementos de menor número atômico é o hidrogênio (número atômico 1), e o de maior número atômico é o urânio (número atômico 92). Os elementos de número atômico superior ao urânio (elementos transurânicos) são todos artificiais, à exceção do Plutônio.

Encéfalo: parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio, e que abrange o cérebro, o cerebelo, a protuberância e o bulbo raquiano. É a região de centralização dos nervos que percorrem o corpo.

Equinócio: instante em que o Sol, no seu movimento anual aparente, corta o equador celeste.

Estéqui-genético: relativo às propriedades dos elementos biogenéticos, que envolvem o princípio segundo o qual todo ser vivo provém de outro ser vivo.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do corpo psicossomático, sendo este o psicossoma (corpo espiritual ou perispírito)

Fluido Cósmico: fluido elementar ou matéria primitiva que, por suas inumeráveis modificações e combinações com elemento material propriamente dito, produz as diferentes formas de matéria de que se compõe a infinita variedade das coisas.

Granítico: que é formado de granito, rocha magmática granular, de profundidade, caracterizada essencialmente por quartzo, mica e feldspato. A rocha magmática é produto do resfriamento e solidificação do magma, que é uma massa natural ígnea, de origem profunda.

Gravitação: gravidade, força de atração da massa Terrestre, diminuída em consequência da rotação da Terra. O peso resulta da ação da gravidade sobre um corpo em repouso. A gravitação comunica aos corpos que caem livremente uma aceleração cujo o valor, entre diferentes pontos da Terra, sofre ligeira variação.

Hidrogênio: elemento químico gasoso, incolor, altamente inflamável, o mais leve de todos os gases, e o elemento mais abundante no Universo.

Indução: ação exercida por um campo magnético sobre um campo situado em sua esfera de influência, como a ação magnética exercida por um ímã sobre objetos suscetíveis à sua influência.

Ionosfera: região da alta atmosfera, que se estende de 60 a 700Km, aproximadamente, com camadas altamente ionizadas (átomos com excesso ou falta de carga elétrica negativa), possuindo, portanto, condutividade elétrica; aos 100Km de altitude é onde essa condutividade alcança o seu maior valor máximo. O papel da ionosfera é deter-

minada na propagação das ondas de rádio mais longas, de vez que só por reflexão em suas camadas é possível cobrir grandes distâncias da curvatura da terrestre.

Maciço: formação geológica de rochas eruptivas, que abrange áreas relativamente extensas.

Mentação: ato de pensar, de representar mentalmente.

Mentossensitivo: referente às propriedades adquiridas pelo pensamento, por influência do sentimento.

Molécula: agrupamento definido e ordenado de átomos eletricamente neutros; é a menor porção de uma substância capaz de existência independente sem perda das suas propriedades química.

Mutação Espontânea: alteração não provocada na estrutura genética ou cromossômica de uma espécie animal ou vegetal, transmissível hereditariamente, dando aparecimento a uma nova variedade na espécie.

Nascituro: que está concebido, estando para nascer.

Netúnio: elemento químico metálico, radioativo, artificial, o primeiro da série dos transurânicos (elemento artificial).

Núcleo Nervoso: denominação de grupos de células nervosas situadas no cérebro e na medula espinhal; ponto de origem ou terminação dos nervos cranianos (os doze pares de nervos ligados ao encéfalo).

Paleolítico: relativo ao período do pleistoceno (quaternário), caracterizado pelo aparecimento dos mais antigos

fósseis humanos; período ou idade da pedra lascada. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão.

Plutônio: elemento metálico radioativo, artificial, fissionável, produzido a partir do urânio natural, e empregado em certos tipos de bombas atômicas.

Psicosfera: halo formado em torno do corpo pela atmosfera psíquica individual.

Psicossomatossensitivo: referente aos centros sensitivos do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Quimioeletromagnético: referente a propriedade química e eletromagnéticas (que apresentam o efeito da interação entre carga elétrica e campo magnético).

Quintessência: o mais alto grau de utilização de uma substância.

Reflexão: processo mental em que o pensamento se volta sobre si mesmo e toma seus próprios atos como objetivo de conhecimento; ato pelo qual o pensamento passa a refletir influência de idéias alheias, por força do intercâmbio continuado.

Rocha: agregado natural formado de substâncias minerais ou mineralizada, resultante de um processo geológico.

co determinado, e que constitui parte essencial da litosfera (crosta terrestre).

Sensitivo: relativo ao que se processa no sensorio.

Sensório: centro nervoso sensorial ou sensitivo, através do qual são transmitidas as sensações.

Sílex: pedra dura que produz faísca quando atritada, e que entra na composição de todas as rochas eruptivas.

Sincrônico: referente ao que tem sincronia, coordenação perfeita de movimento entre partes relacionadas, resultando em simultaneidade de ação.

Sintonia: igualdade de freqüência entre duas fontes de vibração; harmonia resultante de uma ação perfeitamente coordenada com outra.

Sistema Periódico dos Elementos: ordenação dos elementos químicos segundo o seu número de carga nuclear (número nuclear). Como depois de um certo número de elementos seguem outras cujas propriedades físicas e químicas são similares às dos precedentes, a ordenação tem lugar em séries verticais e horizontais que recebem, respectivamente, os nomes dos grupos e períodos. Basta conhecer um ou dois elementos de cada grupo, para poder deduzir, por eles e por seus compostos, as propriedades de todos os demais elementos do grupo.

Solstício: época em que o Sol passa por sua maior declinação boreal (ao norte) ou austral (ao sul), e durante a qual cessa de afastar-se do equador, provocando as mu-

danças de estação (inverno ou verão) em cada hemisfério.

Tálamo: massa de substâncias cinzenta, constituída de dois núcleos situados de cada lado do ventrículo médio do cérebro, e que forma o soalho dos ventrículos laterais; funciona como ativo centro de transmissão, recebendo fibras nervosas aferentes de quase todas as zonas do córtex cerebral. Uma de suas importantes funções é a de interveniência na sensibilidade superficial e profunda. É também denominado "cama óptica". Ventrículos são as cavidades existentes no âmago do cérebro.

Transsubstanciação: transformação de uma substância em outra.

Urânio: elemento metálico, branco, denso, radioativo, fissionável, usado na preparação do elemento combustível dos reatores nucleares para produção de energia elétrica.

Vibratório: relativo a vibração, movimento das partículas elementares da matéria, determinando o seu grau de ponderabilidade e contextura.

CAPÍTULO XIV – 1ª PARTE SIMBIOSE ESPIRITUAL –

Alga: designação das plantas que ocupam o último lugar na série vegetal. Compreende os vegetais relativamente simples, mas bastante diversificados quanto a formas,

pigmentos e tipos de reprodução. O corpo é representado por um talo e não tem raízes, caules ou folhas. São aquáticas, mas ocorrem também em terra úmida, lodo e sobre cascas de árvores.

Anabolismo: fase regenerativa do processo metabólico, em que se dá a regeneração dos compostos que foram degradados (por catabolismo), partindo de substâncias mais simples.

Ancianidade: antigüidade; velhice muito avançada.

Anelídeo: animal invertebrado, alongado, de secção circular e segmentado; ao grupo pertencem as minhocas e sanguessugas.

Assimilação: ação pela qual os seres vivos transformam substâncias alheias em sua própria substância, através de nutrição.

Automatismo: ação automática do organismo, sem a orientação consciente do ser.

Azoto: nitrogênio, elemento encontrado no ar (78%), gasoso, incolor, inodoro, pouco ativo, mas que participa de grande número de compostos.

Bactéria: designação de organismos microscópicos, unicelulares (uma só célula), de numerosas espécies, que se reproduzem por cissiparidade (divisão transversal), havendo as bactérias essenciais ao sustento da vida, e as patogênicas (geram doenças).

Bactéria Nitrificadora: agente de nitrificação, isto é, de transformação, no solo, do amoníaco (combinação do

nitrogênio e hidrogênio) em substâncias de ação fertilizante.

Biológico: relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Biossíntese: síntese (formação) de substâncias orgânicas nos seres vivos.

Botânica: ciência que estuda os vegetais, descrevendo os seus caracteres, vida e mútuas relações com o meio ambiente.

Carbono: elemento cristalino (grafite e diamante), capaz de formar extensas cadeias de átomos, e que constitui dezenas de milhares de compostos.

Catabolismo: fase destrutiva (degradação de compostos) do processo metabólico em que se dá a formação, pelos organismos de substâncias simples, a partir de outras mais complexas, com a oxidação e liberação de energia.

Célula: a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, responsável pela supervisão dos demais centros de força vital, para receber em primeiro lugar os estímulos do espírito (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Clônico: referente a espasmos ou contrações espasmódicas.

Clorofila: designação dos pigmentos de cor verde que contém magnésio, e que estão presentes nas células das plantas capazes de realizar fotossíntese.

Cogumelo: designação comum a inúmeras plantas criptogâmicas. Há cogumelos microscópicos e macroscópicos, de porte variável, muitos destes venenosos e alguns comestíveis. É também conhecido como fungo, havendo os de vida parasitária e os de vida livre.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Criptogâmico: referente ao vegetal que não se reproduz por meio de flores, e que tem os órgãos reprodutivos imperceptíveis a olho nu. Compreende as algas, os fungos, as ervas rasteiras e as samambaias.

Desassimilação: degradação de compostos ricos em energia, sendo o fenômeno realizado por oxidação, nos organismos, como meio importante para a obtenção da energia indispensável aos processos vitais.

Elemento Azotado: elemento nitrogenado (combinado com nitrogênio).

Enzima: denominação das substâncias protéicas que atuam no organismo como agentes catalisadores (desencadeiam reações) nos processos metabólicos, transformando a energia de ativação necessária para cada reação, tornando-a mais rápida.

Espasmo: contração involuntária e convulsiva dos músculos.

Espasmo Tônico: espasmo caracterizado por uma tensão contínua.

Esponja: animal marinho ou de água doce, cujo corpo é provido de numerosos poros, câmaras e canais pelos quais entra e sai a água.

Estanque: que é mantido vedado, sem abertura, acarretando estagnação.

Excelsitude: sublimação, elevação.

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fotossíntese: processo básico de alimentação dos vegetais, através da síntese (formação) de substâncias orgânicas, com a fixação do gás carbônico mediante a ação da luz solar e a participação da clorofila.

Gás Carbônico: gás pesado desprovido de odor, não tóxico, porém asfixiante, existente no ar numa proporção de 0,03%. É alimento indispensável para os vegetais, sendo eliminado pelos seres vivos como resultado da respiração celular.

Genésico: relativo à capacidade de gerar.

Gonídia: designação das células verdes que forma, nas algas e nos líquens, uma camada contínua, na qual parece residir todo o poder vegetativo dessas plantas.

Habitat: lugar com características ecológicas próprias para servir de habitação a um organismo ou a uma população.

Hausto: ato de haurir, aspirar; figurativamente, fluido produzido pela respiração, atuando sobre o meio.

Haustórico: ramificação pela qual certos vegetais absorvem o alimento.

Hifa: filamento de um talo de fungo (cogumelo).

Histeria: psiconeurose que se manifesta através de um conjunto variado de distúrbios psíquicos, sensoriais e motores, considerados como expressão orgânica de conflitos inconscientes.

Hístico-epilepsia: histeria com características epiléticas, em que ocorrem espasmos e convulsões.

Hormônio: substância produzida pela atividade das glândulas de secreção interna (endócrinas), ou pela atividade de tecidos de secreção interna. É lançado, em parte, no sangue ou na linfa, e, em parte, nos tecidos. Atua sobre as funções orgânicas como excitante ou como regularizador.

Hospedador: no parasitismo, um organismo em que vive outro como parasito.

Hospedeiro: mesmo que hospedador.

Imanizar: imantar, submeter a um efeito semelhante ao da ação do ímã.

Impulso Fragmentário: impulso descontínuo, intermitente, que caracteriza um estado muito rudimentar.

Leguminosa: vegetal do grupo dos legumes (vagens) que são plantas ou partes destas utilizadas na alimentação humana. Suas sementes localizam-se dentro de vagens. Ex.: feijão, ervilha.

Letal: mortal, mortífero.

Líquén: vegetal formado pela íntima associação de uma alga verde ou azul com um fungo (cogumelo) superior. A alga fica dentro do talo, formando uma camada verde. Essa associação constitui exemplo de perfeita simbiose, em que a alga fornece matéria orgânica ao fungo, e este fornece sais minerais e umidade à alga.

Mentossíntese: espécie de metabolismo operado com base nas trocas de fluidos mentais, tomada a fotossíntese como analogia.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura; transformação.

Micológico: relativo aos cogumelos.

Micorriza: associação simbiótica da raiz de uma planta com os filamentos do talo de determinados fungos.

Molusco: animal de corpo mole e mucoso, coberto por um manto que em geral congrega uma concha; não tem segmentação perceptível nem apêndices articulados. São as lesmas, as ostras, os caramujos, etc.

Nodosidade: saliência, proeminência, com aparência de nó.

Opistótono: contração espasmódica em que a cabeça e os calcanhares se voltam para trás, enquanto o tronco se dobra para a frente, assumindo o corpo uma postura em forma de arco.

Orquidácea: grupo de plantas a que pertencem as orquídeas, e que vivem basicamente nos países tropicais, sendo inúmeras as espécies. São vegetais epífitos, isto é, que crescem sobre outros sem parasitá-los.

Oxidação: entrada de oxigênio em uma substância, modificando-a.

Parabiose: união permanente de organismos vivos, como a de gêmeos xipófagos (ligados um ao outro).

Parasitismo: associação entre dois seres de espécies diferentes, na qual um se beneficia com o prejuízo do outro. Para viver, o parasito depende de seu hospedeiro, que ele não destrói, mas explora, causando-lhe dano. Em certos casos, essa peculiar associação pode produzir, no correr do tempo, a morte do hospedeiro.

Parênquima: tecido constituído de células do mesmo diâmetro, que se relaciona sobretudo com a armazenagem e distribuição de substâncias nutritivas.

Patologia: parte da Medicina que se ocupa das doenças, suas origens, sintomas e natureza.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasma: massa formadora e essencial de um órgão.

Protozoário: designação dos animais unicelulares (uma só célula), que constituem um grande sub-reino, tendo-se como exemplo a ameba.

Psiconeurose: transtorno funcional, que se manifesta mediante perturbações orgânicas (respiratórias, digestivas, excretoras, genitais) e desequilíbrios psíquicos.

Quimiossíntese: síntese (formação) de substâncias orgânicas, a partir de inorgânicas, realizada por bactérias sem o concurso da luz solar, mas com uso da energia restante de um processo químico.

Radiação: emissão de raios portadores de energia.

Rádícula: minúscula raiz.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

Tubérculo: caule curto e grosso, rico em substâncias nutritivas. Ex.: a batata.

Tuberlário: espécime dos turbelários, cujo corpo é revestido de epiderme ciliada com muitas glândulas mucosas, e que tem tubo digestivo incompleto e boca ventral, podem ser terrestres, de água doce ou marinhos, e geralmente de vida livre. São comumente representados pelas lesmas ou planárias.

Vampirismo: processo de domínio ou exploração psíquica, levado a efeito por entidade desencarnada, sobre aquele que está submetido à influência de tal entidade.

Verdugo: indivíduo que inflige maus-tratos; carrasco.

Vibratório: referente ao grau de ponderabilidade e textura da matéria, resultante do movimento das partículas elementares que a compõem.

CAPÍTULO XV – 1ª PARTE VAMPIRISMO ESPIRITUAL

Alcantocéfalo: animal enterozoário (com cavidade digestiva) de simetria bilateral, corpo vermiforme (forma de verme) e extremidade anterior com tromba retrátil armada de espinhos curvos.

Ácaro: designação comum a aracnóides muito pequenos, que parasitam o homem e os animais, com aparelho bucal para morder, picar ou sugar; são os carrapatos, piolhos de galinha, micuins. Ocorrem também em substâncias açucaradas e no queijo. No homem, provocam a sarna.

Aglutinina: substância que faz com que as bactérias e os glóbulos sangüíneos se aglutinem; termo usado como analogia.

Anelídeo: animal invertebrado, alongado, de secção circular e segmentado; ao grupo pertencem as minhocas e sanguessugas.

Anfitrião: o hospedeiro do parasito.

Automatismo: atuação compulsiva, sem orientação consciente de quem a exerce.

Biológico: relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, responsável pela supervisão dos demais centros de força

vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Cestóide: animal parasito, de corpo alongado, em forma de fita, segmentado, sem tubo digestivo; fixa-se por meio de ventosas e ganchos. É a tênia (solitária).

Córtex Frontal: camada externa dos lobos frontais do cérebro.

Crustáceo: animal de esqueleto externo e respiração por brânquias, de cujo grupo a maior parte é aquática. Ex.: o caranguejo, o camarão e a lagosta.

Desforço: desforra, desagravo.

Diencéfalo: parte do cérebro situada entre o proencéfalo (porção anterior do cérebro) e o mesencéfalo (porção mediana do cérebro).

Ectoparasito: parasito que vive na superfície de outros seres vivos. Ex.: numerosos fungos, ervas-de-passarinho, piolhos.

Encistamento: formação de resistência, por animais inferiores, em face de condições adversas do meio, e corresponde a períodos simultâneos de latência ou repouso. Ex.: cistos de larva de solitária em músculos; enquistamento.

Endocelular: relativo ao que se situa no interior das células.

Endoparasito: parasito que vive no interior do organismo de outros animais. Ex.: vermes intestinais.

Feixe Amielínico: feixe de fibras nervosas formando nervos sem bainha de mielina (substância gordurosa).

Feto: denominação do embrião depois que este adquire o aspecto semelhante do adulto de sua espécie.

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Formas-pensamento: formas plasmadas pela mente, isto é, produzidas e animadas pela energia mental que constitui o pensamento.

Fulcro: ponto ou base de sustentação; pivô de rotação.

Genésico: relativo ao órgão de reprodução.

Glândula Genital: a glândula sexual, o ovário ou o testículo.

Hematófago: animal que se alimenta de sangue.

Hemíptero: tipo de inseto cujo grupo na maioria, se nutre de vegetais, sendo que algumas espécies são parasitos e se alimentam de sangue. São os percevejos e barbeiros.

Heteroxênico: relativo aos parasitos que, durante sua vida, se desenvolvem no organismo de hospedeiros diferentes.

Hiperparasito: parasito que tem como hospedeiro outro parasito.

Hipotálamo: região do cérebro, abaixo do tálamo, que forma o soalho e parte da parede lateral do terceiro ventrículo (cavidade no âmago do cérebro). É a parte do diencéfalo onde se encontra o centro regulador da pressão sanguínea, assim como os centros reguladores da respiração e da temperatura.

Hospedador: no parasitismo, um organismo em que vive outro na condição de parasito.

Hospedeiro: mesmo que hospedador.

Injuriante: que exerce ação prejudicial.

Larva: o primeiro estágio por que passam certas espécies animais antes de atingirem a fase adulta.

Lesão: alteração patológica de um órgão ou função do organismo.

Letal: mortal, mortífero.

Madraço: vadio, ocioso, preguiçoso.

Medula Óssea: tecido que enche as cavidades dos ossos, conhecido como tutano.

Monoideísmo: estado da alma dominado por uma idéia central, fixa.

Mórbido: doentio; doente, enfermo.

Morfologia: forma e características.

Neurônio: a célula nervosa com vários prolongamentos chamados dendritos, e, no pólo oposto, um só prolongamento denominado axônio.

Obliterar: obstruir; bloquear; fazer esquecer.

Osmose: transporte de uma solução através de tecidos ou membranas semipermeáveis.

Ovóide: em morfologia, ovóide é a qualificação de órgão ou parte maciça em forma de ovo; a que se assemelha o "ovóide" resultante da deformação perispiritual causada por uma idéia fixa (monoideísmo).

Parasitismo: associação entre dois seres de espécies diferentes, na qual um se beneficia com o prejuízo do outro. Para viver, o parasito depende de seu hospedeiro, que ele não destrói, mas explora, causando dano. Em certos casos, essa peculiar associação pode produzir, no correr do tempo, a morte do hospedeiro.

Parasito: organismo que retira o alimento de outro organismo.

Parasitologia: estudo científico dos parasitos.

Parassimpático: parte do sistema nervoso autônomo, cujas fibras nervosas retardam os batimentos cardíacos, contraem a pupila, aumentam as secreções digestivas e aceleram os movimentos peristálticos (dos músculos interiores dos órgãos ocos).

Platelminto: animal sem cavidade corporal, de simetria bilateral, corpo achatado, e que em sua maioria é parasito. Ex.: a solitária .

Protoplasmático: relativo ao plasma, substância gelatinosa que constitui a massa celular.

Pseudoparasito: animal de vida livre que, casual ou acidentalmente, se fixa corpo de outro animal, simulando um parasito.

Psicossomático: referente ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Quimismo: conjunto de combinações ou de composições de um organismo.

Reduviídeo: inseto de asa curtas, em cujo grupo se encontra o transmissor da doença de Chagas: o barbeiro.

Sacculina Carcini: crustáceo rizocéfalo, isto é, que possui prolongamentos ocos semelhantes a raízes, e que é parasito de caranguejo.

Simbionte: relativo a organismo que toma parte em uma simbiose.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

Simpático: parte do sistema nervoso autônomo, que regula a atividade da musculatura cardíaca, da musculatura lisa e de várias glândulas.

Simpatina: substância semelhante à adrenalina, produzida nas terminações nervosas do simpático; termo usado como analogia.

Somático: referente ao corpo físico.

Tálamo: massa de substância cinzenta, constituída de dois núcleos situados de cada lado do ventrículo médio do cérebro, e que forma o soalho dos ventrículos laterais; funciona como ativo centro de transmissão, recebendo fibras nervosas aferentes de quase todas as zonas do córtex cerebral. Uma de suas importantes funções é a de interveniência na sensibilidade superficial e profunda.

Terapêutica: parte da Medicina que estuda e põe em prática os meios adequados para aliviar ou curar os doentes.

Trato: sistema de órgãos ou partes do corpo com determinada função.

Triatoma: um gênero de percevejo do grupo dos barbeiros, encontrável às vezes dentro das casas de habitação.

Tripanossomo: nome genérico de protozoários dotados de uma membrana ondulatória, os quais são agentes causadores de doenças no homem e nos animais, como doença de Chagas e doença do sono.

Trypanossoma Cruzi: germe causador da doença descoberta e estudada pelo cientista Carlos Chagas (1879-1934), veiculada por um inseto hemíptero (asas curtas), mais conhecido como barbeiro, sendo a doença conhecida pelo nome de doença de Chagas.

Vampirismo: processo de domínio ou exploração psíquica, levado a efeito por entidade desencarnada, sobre aquele que está submetido à influência de tal entidade.

Vaso: conduto orgânico pelo qual circulam os líquidos do organismo (sangue, linfa, etc.).

Ventosa: sugadouro ou dispositivo de fixação de certos animais.

Verdugo: indivíduo que inflige maus-tratos; carrasco.

Vindita: vingança; desforra.

Visceral: relativo à víscera, designação comum dos órgãos alojados na cavidade craniana, na torácica e na abdominal.

CAPÍTULO XVI – 1ª PARTE

MECANISMOS DA MENTE

Ablação: ação de cortar uma parte do corpo.

Afasia: enfraquecimento ou perda da faculdade de transmissão ou compreensão de idéias, devido uma perturbação ou lesão dos centros cerebrais, sem haver lesão dos órgãos vocais.

Aferente: no sistema nervoso, classe de fibras nervosas que conduzem o impulso dos órgãos sensoriais para o sistema nervoso central.

Amnésia: perda total ou parcial da memória.

Automatismo: funcionamento do organismo e prática de atos sem a participação consciente do ser.

Batráquio: anfíbio anuro (desprovido de cauda), cabeça fundida ao corpo, membros locomotores posteriores mais desenvolvidos; são os sapos, rãs e pererecas.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os lobos frontais do cérebro e a hipófise (pituitária), no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos centros superiores do processo intelectual. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físi-

co; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Córtex: córtice, camada externa dos órgãos, de estrutura mais ou menos arredondada, como o córtice cerebral.

Cortical: relativo ao córtex.

Cremasteriano: referente ao cremâster, um dos dois músculos que sustentam os testículos.

Críptico: relativo ao que se localiza ou processa na parte mais profunda ou oculta.

Curto-circuito: perturbação num circuito devido à ligação direta de dois condutores de diferente polaridade, quase sempre por defeitos de isolamento da rede.

Descorticação: corte ou remoção do córtex.

Diencéfalo: parte do cérebro situada entre o prosencéfalo (porção anterior do cérebro) e o mesencéfalo (porção mediana do cérebro).

Disfunção: função que se efetua de maneira anômala.

Distonia: queda de resistência ou de elasticidade ocorrida num tecido ou órgão.

Eferente: relativo à fibra nervosa que conduz a ordem motora do sistema nervoso central para um órgão responsável pela resposta ao impulso sensorial, denominado órgão efetor.

Encéfalo: referente ao encéfalo, parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio, compreendendo o cérebro e outros órgãos, onde se situa a região centralizadora dos nervos que percorrem o corpo.

Encefalização: organização encefálica.

Espástico: relativo à tonicidade excessiva na extensão de um tecido muscular, provocando espasmo e rigidez.

Extensão: extensão de tecido muscular.

Feixe Ascendente: feixe de fibras nervosas relacionadas com o sistema nervoso periférico.

Feixe Piramidal: feixe de fibras nervosas que se originam no córtex cerebral e vão até o ponto de ligação, na medula, com as colunas de fibras motoras que lhe dão continuidade.

Fibra Nervosa: cada uma das estruturas alongadas que, dispostas em feixes, constituem os nervos.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Fulcro: ponto ou base de sustentação, pivô de rotação.

Hipotálamo: região do cérebro, abaixo do tálamo, que forma o soalho e parte da parede lateral do terceiro ventrículo (cavidade no âmago do cérebro). É a parte do diencéfalo onde se encontra o centro regulador da pressão sangüínea, assim como os centros reguladores da respiração e da temperatura.

Insulto: abalo orgânico.

Internuncial: relativo à comunicação ou transmissão de impressões entre as diversas partes do corpo, como entre os nervos.

Labiríntico-cerebelar: referente ao que compreende o labirinto e o cerebelo. Labirinto é o conjunto das partes que compõem o ouvido interno; cerebelo é a parte encefálica que ocupa a porção posterior do crânio, e que tem função de conservação do equilíbrio do corpo.

Medula: a parte do sistema nervoso central contida na coluna vertebral, também conhecida como medula espinhal ou dorsal. Dela partem trinta e um pares de nervos raquianos com raízes sensitivas (levam mensagem ao cérebro) e raízes motoras (executam ordens do cérebro).

Mesencéfalo: porção mediana do cérebro, resultante da evolução da vesícula média do embrião. Vesícula é cada uma das três dilatações ou divisões que demarcam o cérebro em desenvolvimento.

Monoideísmo: estado da alma dominado por uma idéia central, fixa.

Motilidade: movimento-reação de organismo vivo diante de estímulos; faculdade de mover-se.

Neurônio: a célula nervosa com seus prolongamentos chamados dendritos, que formam uma espécie de arborização, e, no pólo oposto, um só prolongamento, diferente, denominado axônio, que termina em finas ramificações. O estímulo nervoso passa do axônio de um neurô-

nio para os dendritos de outro, e esse ponto de transmissão da excitação tem o nome de sinapse.

Neurotomia: corte de um cordão nervoso.

Núcleo Nervoso: denominação de grupos de células nervosas situadas no cérebro e na medula espinhal; pontos de origem ou terminais dos nervos cranianos ligados ao encéfalo (pares cranianos).

Obliteração: obstrução; bloqueio mental que faz esquecer.

Oclusão: fechamento de uma abertura natural do organismo.

Onda: forma de propagação de uma energia.

Paraplegia: paralisia dos membros inferiores, que compromete parcialmente também o tronco.

Pedartículo: dedo do pé.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasmar: dar forma a algo.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Reflexão: processo mental em que o pensamento se volta sobre si mesmo e toma seus próprios atos como objeto de conhecimento.

Reflexo: movimento coordenado mais simples que se pode executar, produzido por um impulso nervoso, como reação automática e involuntária a um estímulo exterior.

Secção: ato de seccionar, isto é, cortar.

Segmento: parte do corpo distinta de outra de que é continuação.

Sensitivo: referente ao que se processa no campo sensorial.

Sensorial: relativo ao sensorio, centro nervoso através do qual são transmitidas as sensações.

Simpático: parte do sistema nervoso autônomo, que regula a atividade da musculatura cardíaca, da musculatura lisa e de várias glândulas. A musculatura lisa é encontrada nas paredes intestinais, nos vasos sanguíneos, na bexiga, no estômago e no útero.

Sinal de Babinski: movimento reflexo no dorso do dedo grande do pé, quando faz cócegas na sola deste, ao contrário da usual reflexão de sua planta, indicando assim uma lesão orgânica no cérebro ou no feixe piramidal.

Sincronia: coordenação perfeita de movimento entre as partes relacionadas, resultando em simultaneidade de ação.

Sinergia: ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Sistema Nervoso: sistema que constitui o mecanismo que permite ao animal o contato permanente com o meio onde se situa, determinando mudanças e atitudes úteis

ao seu organismo. No homem e nos animais vertebrados, compreende o sistema central e o sistema periférico. O sistema nervoso central é constituído do eixo cérebro-espinhal, formado pela organização encefálica e a medula espinhal.

Somático: referente ao corpo físico.

Sônico: relativo ao som.

Tálamo: massa de substância cinzenta, constituída de dois núcleos situados de cada lado do ventrículo médio do cérebro, e que forma o soalho dos ventrículos laterais; funciona como ativo centro de transmissão, recebendo fibras nervosas aferentes de quase todas as zonas do córtex cerebral. Uma de suas importantes funções é a de interveniência na sensibilidade superficial e profunda. Também se denomina "cama óptica". Ventrículos cerebrais são cavidades existentes no âmago do cérebro, as quais estão ligadas com o canal central da medula espinhal.

Visceral: relativo à víscera, designação comum dos órgãos alojados nas cavidades craniana, torácica e abdominal.

CAPÍTULO XVII – 1ª PARTE MEDIUNIDADE E CORPO ESPIRITUAL

Carapaça: revestimento que protege o tronco do corpo, como o do cágado e o da tartaruga.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Coronário: centro de força vital, no perispírito, relacionado com a epífise (glândula pineal), no corpo físico; supervisiona todos os demais centros de força vital, porque recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Citoplasma: o protoplasma, massa formadora da célula, excluído o núcleo.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Corpo Vital: para algumas escolas espiritualistas, o corpo vital é constituído por átomos de matéria sutil (etérea), sendo denominado corpo vital por ser a fonte das forças nervosas eletrovitais, e, portanto, o construtor e restaurador das formas densas, interpenetrando todo o corpo físico.

Cromatina: a arte de combinar as cores.

Desnervamento: afrouxamento ou abrandamento da ação nervosa.

Diencéfalo: parte do cérebro situada entre o prosencéfalo (porção anterior do cérebro) e o mesencéfalo (porção mediana do cérebro).

Duplo Eetéreo: mesmo que corpo vital.

Ectoplasma: na definição científica vulgar, era a denominação da parte periférica (camada exterior) do citoplasma. Atualmente o ectoplasma (ou membrana plas-

mática) é considerado como sendo formado por duas camadas de proteínas, separadas por fosfolipídios (substâncias gordurosas ricas em fósforo).

Eletromagnético: que apresenta o efeito da interação entre carga elétrica e campo magnético.

Empírico: que ocorre apenas da experiência, sem caráter técnico.

Etiologia: estudo sobre a origem das doenças.

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Flúidico-magnético: referente ao elemento flúidico com propriedade magnética.

Fossa Rombóide: soalho do quarto ventrículo cerebral, que se localiza na parte posterior do cérebro. Os ventrículos cerebrais, em número de quatro, constituem um sistema de cavidades comunicantes, no âmago do cérebro, que estão ligadas com o canal central da medula espinhal que contém um fluido seroso (aparência de soro).

Fotosfera Psíquica: a aura humana que, por sua propriedade de radiação, tem sua aparência comparada com o disco solar (fotosfera).

Freqüência: número de vibrações por unidade de tempo. A unidade de freqüência é o Hertz (Hz); assim é que 1 Hz é igual a 1 vibração por segundo.

Goecia: magia, feitiçaria.

Halo Energético: halo formado em torno do corpo dos seres vivos pelas radiações exteriorizadas em forma de energia.

Injuriar: causar danos.

Insulamento: efeito de isolar-se.

Leira: área de cultivo, constituída por um sulco onde ficam as sementes para germinar.

Metapsíquica: ciência que tinha por objetivo estudar os fenômenos que atualmente são estudados pela Parapsicologia, Psicobiofísica e novas ciências afins, os quais transcendem o alcance da Psicologia, Física e Biologia, tais como a clarividência, telepatia, aporte, levitação, materialização.

Mitologia: conjunto de mitos sobre a origem e história de um povo, suas divindades, antepassados e heróis; história fabulosa dos deuses, semideuses e heróis da Antigüidade greco-romana; os mitos e histórias fabulosas que fundamentaram as religiões politeístas.

Onda: forma de propagação da energia produzida por um movimento periódico (vibração ou oscilação) num meio elástico, pelo qual cada molécula sofre uma mudança de posição ao redor de sua posição de equilíbrio.

Óptico: relativo à visão.

Ovóide: que tem a forma ovalada; oval.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem,

em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasmar: dar forma a algo.

Plexo: entrelaçamento de ramificações nervosas, cuja localização, no corpo físico, se relaciona com a localização dos centros vitais, no perispírito. (Vide Centro Vital: Do Capítulo II – 1ª Parte).

Radiação: emissão de raios portadores de energia.

Reação Motora: resposta produzida pelas células nervosas motoras a um estímulo nervoso.

Remoinho: movimento em círculo causado pelo cruzamento de ondas; vórtice.

Seixo: pedra arredondada pelo desgaste, encontrada comumente em leito de rios e em terras sedimentares de origem fluvial ou lacustre.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

Sinergia: ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Somático: referente ao corpo físico.

Telementação: intercâmbio mental à distância.

Transfundir: difundir; transformar.

Vibração: movimento das partículas elementares da matéria, determinando a sua contextura, ou reasultando na propagação de uma energia.

Víscera: designação comum dos órgãos alojados na cavidade craniana, na torácica e na abdominal.

CAPÍTULO XVIII – 1ª PARTE SEXO E CORPO ESPIRITUAL

Androgênico: referente ao andrógeno, hormônio sexual masculino, produto de secreção dos testículos e das glândulas supra-renais, que estimula o desenvolvimento dos caracteres sexuais masculinos secundários.

Anterozóide: célula reprodutora masculina de vegetais, quase sempre móvel e munida de cílios vibráteis, como o espermatozóide nas plantas criptogâmicas, como os musgos e samambaias.

Arcabouço: estrutura que sustenta a constituição de algo.

Binário: o que é constituído de dois elementos, de duas unidades.

Biológico: relativo ao desenvolvimento e às condições de vida dos seres vivos.

Bipotencial: que encerra capacidade de exercer ação dupla.

Bissexual: referente à bissexualidade, existência de dois sexos no mesmo organismo, como o hermafroditismo em animais e plantas.

Celular: relativo à natureza da célula, a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Ciclo-pentano-peridro-fenantreno: transformação de um tipo de hidrocarboneto (pentano) em outro tipo de hidrocarboneto (fenantreno) pela ação das glândulas sexuais. Hidrocarboneto é um composto de hidrogênio e carbono.

Cisão: ato ou efeito de cindir, separar em partes (segmentos).

Corpos de Bidder: ovário latente ou potencial presente em alguns anfíbios de ambos os sexos, como nos sapos,

que se torna ativo após a extirpação das glândulas sexuais funcionais.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cosmo: a textura de um todo.

Croptogâmico: referente ao vegetal que não se reproduz por meio de flores, e que tem os órgãos reprodutivos imperceptíveis a olho nu. Compreende as algas, os fungos, as ervas rasteiras e as samambaias.

Elétron: corpúsculo carregado de eletricidade negativa, fundamental na composição do átomo, e que é o constituinte mais numeroso de matéria. É partícula orbital, porque gira em torno do núcleo atômico.

Estame: órgão em que se forma o pólen (elemento masculino de reprodução) das plantas que possuem flores e sementes.

Esterol: grupo de compostos orgânicos de natureza cíclica, amplamente difundidos entre os vegetais e animais. Encontram-se nos vertebrados como colesterol, que está presente em numerosos órgãos e tecidos corporais (sangue, cérebro, substâncias nervosas, membranas celulares); normalmente o colesterol figura na proporção de 1% em todas as gorduras animais, chegando a constituir até 90% nos cálculos biliares.

Estrobilação: reprodução assexuada por divisão transversal do corpo em segmentos que se transformam em zoóides (estágio do ciclo vital de animais celenterados).

Excretório: que expele; que segrega.

Fanerógamo: vegetal que tem órgãos sexuais aparentes, compreendendo, portanto, todas as plantas que têm flores.

Fobia: designação comum às diversas espécies de medo mórbido.

Gameta: célula sexual ou germinal dos seres vivos, encarregada da reprodução mediante a fecundação. Forma variante: gameto.

Ganga: resíduo mineral não aproveitável numa jazida metalífera; figurativamente, coisa residual ou de menor importância.

Gemação: tipo de reprodução assexuada nos vegetais e alguns animais inferiores, em cujo corpo se produzem tecidos homotáticos (sem diferenciação sexual), que são as gemas, capazes de formar novos indivíduos.

Genésico: relativo ao impulso sexual ligado à função de reprodução dos órgãos sexuais.

Genética: ramo da Biologia que estuda as leis da transmissão dos caracteres hereditários, e as propriedades das partículas (genes) que asseguram essa transmissão.

Glândula Sexual: gônada; testículo no sexo masculino, e ovário, no feminino.

Gônada: glândula sexual masculina ou feminina; nela se formam as células sexuais (espermatozóides ou óvulos) e os hormônios sexuais.

Hermafroditismo: condição de indivíduo com órgãos sexuais de ambos os sexos; na maioria dos vegetais e

em alguns vertebrados (tênia, minhoca) é normal, porém nos mamíferos é anomalia.

Heterossexual: relativo às tendências específicas de cada sexo, resultando na atração sexual entre indivíduos de sexos diferentes.

Hipertrofiar: causar hipertrofia, aumento exagerado, anormal.

Hipófise: glândula de secreção interna, também denominada pituitária, situada sob a face inferior do cérebro, e que tem funções múltiplas. Produz hormônios que estimulam o crescimento, as glândulas sexuais, a tiróide, as supra-renais, etc., e controla as demais glândulas, através dos próprios hormônios, pelo processo de "feedback" ou retroalimentação.

Histeria: psiconeurose que se manifesta através de um conjunto variado de distúrbios psíquicos, sensoriais e motores, considerados como expressão orgânica de conflitos inconscientes.

Hormônio: substância produzida pela atividade das glândulas de secreção interna (endócrinas), ou pela atividade de tecidos de secreção interna. É lançado, em parte, no sangue ou na linfa, e, em parte, nos tecidos. Atua sobre as funções orgânicas como excitante ou como regularizador.

Imanizar: imantar, submeter a um efeito semelhante ao da ação do ímã.

Libido: instinto ou desejo sexual. Em Psicanálise, é a energia motriz dos instintos de vida, isto é, de toda a conduta ativa e criadora do homem.

Macrocósmico: relativo ao mundo das coisas grandes (macrocosmo), por oposição ao das coisas pequenas.

Medular: referente ao que se situa na parte mais íntima.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura.

Metazoário: animal de corpo constituído por numerosas células, em geral formado por tecidos especializados. É o grupo de todos os animais pluricelulares.

Mônada: organismo muito simples, que se poderia tomar por uma unidade orgânica; microorganismo unicelular (uma só célula).

Monogamia: condição do macho em acasalar-se com uma só fêmea; que tem apenas um cônjuge.

Monogônico: relativo à monogonia, processo de reprodução assexual (sem o concurso de células sexuais).

Morfológico: referente às características da forma.

Narcisismo: amor excessivo a si mesmo; qualidade dos que se envaidecem, ou se mostram encantados de si mesmos.

Neurose: perturbação mental que não compromete as funções essenciais da personalidade e em que o indivíduo mantém penosa consciência de seu estado.

Núcleo Atômico: parte central do átomo, constituída por prótons (carga positiva) e nêutrons (sem carga elétrica), em torno do qual giram os elétrons (carga negativa).

Obliterar: obstruir; bloquear.

Oosfera: célula sexual feminina dos vegetais.

Pistilo: órgão feminino das flores, que consta, quase sempre, de três partes superpostas: ovário, estilete e estigma.

Plasmagem: ato ou efeito de plasmar, dar forma a algo.

Poligamia: condição de macho em acasalar-se com mais de uma fêmea; que tem mais de um cônjuge ao mesmo tempo.

Protoforma: primeira forma, forma primitiva.

Protozoário: designação dos animais unicelulares (uma só célula) que constituem um grande sub-reino, tendo-se como exemplo a ameba.

Psicanálise: método de psicoterapia desenvolvido pelo médico austríaco Sigmund Freud (1856-1939), segundo o qual as neuroses nascem de complexos reprimidos, que transtornam a vida psíquica. O tratamento consiste em tornar conscientes esses complexos a fim de superá-los.

Psiconeurose: transtorno funcional que se manifesta mediante perturbações orgânicas (respiratórias, digestivas, excretoras, genitais) e desequilíbrios psíquicos.

Psicose: nome genérico das doenças mentais (psicopatias). A psicose manáco-depressiva é aquela em que a excitação se alterna com a depressão, podendo apresentar intervalos de higidez (sanidade) mental: ciclomania, mania.

Psicossomático: relativo ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Psicossônico: psicossomático.

Psíquico-magnético: referente as propriedades magnéticas da energia psíquica.

Sexuado: relativo à produção mediante o uso dos órgãos sexuais, ou com o concurso de células sexuais diferenciadas.

Síndrome: conjunto de sintomas ligados a um estado mórbido e que constituem o quadro geral de uma doença.

Sinergia: ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Somático: referente ao corpo físico.

Tessitura: contextura; organização.

Transubstanciar: transformar uma coisa em outra.

Unissexualidade: condição de uma espécie com apenas um sexo, como por exemplo, da flor que só tem ou androceu ou gineceu, isto é, só órgão masculino ou só órgão feminino.

Vascular: em Botânica, o que se refere aos vasos, isto é, o conjunto de células organizadas em forma de tubo.

Vergastar: açoitar, castigar.

Vertebrado: animal com esqueleto ósseo ou cartilaginoso, e com coluna vertebral dividida em vértebras, ossos que formam a espinha dorsal.

Vibração: movimento das partículas elementares da matéria, determinando a sua natureza, ou resultando na propagação de uma energia.

CAPÍTULO XIX – 1ª PARTE ALMA E REENCARNAÇÃO

Brunir: aprimorar, dando melhor acabamento; polir, lustrear.

Cadinho: vaso metálico ou de material refratário, usado em operações químicas a temperaturas elevadas.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Congênito: nascido com o indivíduo.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cromossômico: relativo ao cromossomo, cada um dos corpúsculos de cromatina (substância corável) que se evidenciam no núcleo da célula durante a divisão celular (mitose), os quais contêm os genes ou fatores hereditários.

Currículo: conjunto de dados pessoais e sobre os antecedentes relacionados com as qualificações de um indivíduo.

Desmandar: transgredir; abusar; cometer desregramento.

Dipsómano: alcoólatra; dipsomaníaco.

Disfunção: função que se efetua de maneira anômala.

Enunciar: manifestar, exprimir.

Faina: atividade intensa; agitação.

Fauna Microbiana: o conjunto dos microorganismos causadores de fermentações e doenças infecciosas, conhecidos como micróbios.

Fausto: que apresenta fausto, isto é, luxo, pompa.

Fibra: cada uma das estruturas alongadas que, dispostas em feixes, constituem os tecidos orgânicos.

Formas-pensamento: formas plasmadas pela mente, ou seja, produzidas e animadas pela energia mental que constitui o pensamento.

Ideologia: ciência que trata das idéias ou conceitos, cujas conseqüências podem influir na maneira de pensar de um indivíduo ou de uma classe.

Larva: forma pós-embrionária, em numerosos grupos de animais, correspondente ao estágio inicial de vida.

Limiar: início, começo.

Monoideísmo: estado de alma dominado por uma idéia central, fixa.

Morfinômano: viciado em morfina e outros alcalóides do ópio.

Organogênico: relativo à organogênese, do aparecimento e do desenvolvimento dos órgãos no ser vivo.

Ovoidização: transformar-se em "ovóide". Em morfologia, ovóide é a qualificação de órgão ou parte maciça em forma de ovo; a que se assemelha o "ovóide" resultante da deformação perispiritual causada por uma idéia fixa (monoideísmo).

Patologia: parte da Medicina que se ocupa das doenças, suas origens, sintomas e natureza.

Pelourinho: coluna de pedra ou de madeira, em praça ou lugar público, junto da qual se expunham e castigavam os criminosos.

Plasmar: dar forma a algo.

Primórdio: aquilo que se realiza primeiro.

Psicossomático: relativo ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Reflexão: processo mental em que o pensamento se volta sobre si mesmo e toma seus próprios atos como objeto de conhecimento.

Restringimento: ato ou efeito de diminuir o volume.

Retrota: vaso de vidro ou de louça com o gargalo recurvo, voltado para baixo, e que se usa em operações químicas.

Seqüela: sintoma ou efeito que permanece após certas doenças.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

Sinergia: ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Sonoterapia: processo de cura em que o sono prolongado é usado como tratamento.

Sopesar: avaliar, ponderar resultados.

Tiranete: aquele que oprime os que dele dependem.

CAPÍTULO XX – 1ª PARTE CORPO ESPIRITUAL E RELIGIÕES

Acrisolamento: ato ou efeito de acrisolar, isto é, purificar, aperfeiçoar, sublimar, submetendo-se a provas.

Alimária: animal irracional, besta de carga.

Angusto: apertado, estreito.

Anímico: pertencente ou relativo à alma; psíquico.

Antropomorfismo: crença ou doutrina que atribui a Deus forma ou atributo humano.

Atmosfera Vital: a atmosfera psíquica própria de cada ser.

Barbárie: estado de extremo primitivismo, com alto grau de incivilidade.

Biológico: relativo ao organismo vivo e suas condições de vida.

Cadinho: vaso metálico ou de material refratário, usado em operações químicas a temperaturas elevadas.

Compunção: pesar profundo, resultante da consciência de ter cometido má ação.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e suas propriedades. Nos meios espiritualistas, a concepção de Cosmo abrange todo o Universal, por admitir a inter-relação de tudo o que existe, com o sentido espiritual de integração, independentemente de espaço e tempo.

Doloso: em que há dolo, erro praticado conscientemente, de má fé.

Eflúvio: emanção de energia.

Eletromagnético: que apresenta o efeito da interação entre carga elétrica e campo magnético.

Excelsitude: sublimidade, elevação.

Exotérico: diz-se do ensinamento que era transmitido ao público sem restrição, ao contrário de esotérico, ensinamento reservado a poucos iniciados.

Fulgir: sobressair; brilhar, resplandecer.

Genealógico: relativo à genealogia, a qual trata da origem e linhagem dos seres.

Iniciação: ensinamento pelo qual se transmitiam, na Antiguidade, os conhecimentos relativos aos mistérios de uma religião.

Lato: amplo.

Mentação: ato de pensar, de representar mentalmente.

Mitológico: referente à mitologia, conjunto de mitos que fundamentaram as religiões politeístas.

Nômade: que pratica o nomadismo, vida errante, em que há constantes deslocamentos de uma região para outra.

Onda: forma de propagação de uma energia.

Organogênico: relativo à organogênese, a qual trata do aparecimento e do desenvolvimento dos órgãos no ser vivo.

Paleolítico: período do pleistoceno (quaternário), caracterizado pelo aparecimento dos mais antigos fósseis humanos e a presença de artefatos de osso e/ou de pedra fragmentada ou lascada; datando do final do período

notáveis desenhos e pinturas ruprestes; período ou idade da pedra lascada. (Vide quadro "Idade da Terra" no final desta obra).

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Perspiração: ato de transpirar insensivelmente em toda a superfície.

Plasmar: dar forma a algo.

Primordial: que é dos primeiros tempos.

Raça Adâmica: segundo Emmanuel, no livro "A Caminho da Luz", a raça adâmica foi formada com a encarnação de muitos milênios, de espíritos degredados de um dos orbes do sistema de Capela, estrela da constelação do Cocheiro. Essa raça deu origem às raças brancas, formando o grupo dos árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia, e lançando as bases de toda a organização necessária ao progresso das civilizações, com influência no seio das raças amarela e negra, que já existiam.

Reflexo: manifestação daquilo que encerra um sentimento, uma idéia.

Tebano: habitante de Tebas, cidade egípcia, capital do Alto Egito no segundo milênio a.C., situada à direita do rio Nilo, junto as atuais cidades de Lúxor e Carnaque.

Tentame: tentativa, ensaio.

Teológico: referente à teologia, estudo das questões pertinentes ao conhecimento da divindade, de seus atributos e relações com o mundo e com os homens.

Transformismo: doutrina biológica segundo a qual as espécies se formam por sucessivas transformações de organismos anteriores.

Vazado: tornado transparente, perceptível.

Védico: relativo ao conjunto de textos sagrados que constituem a mais antiga literatura religiosa da Índia, bem como o fundamento da sua tradição religiosa (bramanismo e hinduísmo) e filosófica, conjunto esse conhecimento como Vedas, que em sânscrito significa Saber.

CAPÍTULO I – 2ª PARTE

ALIMENTAÇÃO DOS DESENCARNADOS

Alvéolo: alvéolo pulmonar, delicada estrutura em forma de saco que termina as últimas ramificações brônquicas, e que se encontra em íntima conexão com os capilares sanguíneos. É dos alvéolos que o oxigênio se difunde para o sangue e que se desprende o gás carbônico, no ciclo da respiração.

Anidrido Carbônico: gás carbônico, que é um gás pesado desprovido de odor, não tóxico, porém asfixiante, existente no ar numa proporção de 0,03%. É eliminado como resultado da respiração celular pelos seres vivos.

Assimilação: ação pela qual os seres vivos transformam substâncias alheias em sua própria substância, através da nutrição.

Biológico: relativo ao organismo vivo e suas condições de vida.

Coloidal: referente a colóide, substância gelatinosa constando de uma fase dispersante (como a água) e de outra dispersa (como a proteína); ex.: água com partículas de proteína dissolvidas.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cristalóide: substância que forma uma solução verdadeira e que, numa diálise, atravessa a membrana porosa. Diálise é a separação de substâncias coloidais e cristalóides num líquido, pela difusão através de uma membrana porosa.

Desassimilação: degradação de compostos ricos em energia, sendo o fenômeno realizado por oxidação, nos organismos, como meio importante para a obtenção da energia indispensável aos processos vitais.

Difusão Cutânea: absorção de uma substância mediante a passagem de suas moléculas através da superfície porosa da epiderme.

Difusível: que tem a propriedade de sofrer difusão, isto é, migração lenta das moléculas através de gases e líquidos, ou através de membranas porosas.

Emunctorio: órgão, abertura ou canal por onde se eliminam os produtos excrementícios do organismo.

Essencialização: formação de essência a partir de uma substância.

Excreta: excreção, matéria expelida como resíduo inútil.

Exsudação: ato de exsudar, isto é, segregar em forma de gotas ou de suor.

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Fisiologista: especialista em fisiologia, parte da Biologia que investiga as funções orgânicas, processos ou atividades vitais, como o crescimento, a nutrição, a respiração, etc.

Glicemia: presença de glicose (açúcar) no sangue. A taxa normal de glicemia no sangue humano varia entre 80 e 120 mg/ml

Halo Vital: halo formado em torno do corpo pela energia psíquica.

Hematose: transformação do sangue venoso em arterial, nos pulmões, ao contato do ar respirado. Sangue venoso é o que circula nas veias antes de sofrer a hematose; sangue arterial é o que circula nas artérias e contém o oxigênio recebido dos pulmões.

Indifusível: que não tem a propriedade de sofrer difusão, não sendo, portanto, difusível.

Metabolismo: conjunto dos fenômenos químicos e físico-químicos no organismo, mediante os quais se faz a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida.

Oxigênio: elemento gasoso, incolor e inodoro, não combustível, mas comburente (alimenta a combustão), indispensável à vida. É o elemento mais espalhado sobre a Terra; integra 89% do peso da água e ocupa 21% do volume do ar. Todo o oxigênio disponível no ar originou-se da fotossíntese (processo de alimentação) dos vegetais através dos milênios.

Plástico: relativo à massa dos tecidos orgânicos.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Quimioletromagnético: referente ao produto obtido por processo químico decorrente do fenômeno eletromagnético (interação entre carga elétrica e campo magnético).

Respiração Celular: processo respiratório da célula, a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida. Na respiração celular ocorre a combinação do oxigênio com outros elementos e a eliminação do gás carbônico.

Simbiose: associação entre dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudici-

ais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

Síntese: formação de uma substância mediante a combinação dos seus componentes químicos.

Somático: referente ao corpo físico.

Transubstanciar: transformar uma coisa em outra.

CAPÍTULO II – 2ª PARTE

LINGUAGEM DOS DESENCARNADOS

Circuito Fechado: analogia com o trajeto fechado (circuito fechado) percorrido pela corrente elétrica, nos condutores, de modo a permitir a contínua circulação da corrente produzida por um gerador.

Córtex Encefálico: camada externa do encéfalo (parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio, onde estão centralizados os nervos que percorrem o corpo).

Espaço das Nações: zona do plano espiritual que se relaciona a cada nação no plano físico.

Expedir: transmitir.

Ideograma: símbolo que representa diretamente uma idéia.

Jugular: subjugar, oprimir, manter sob o jugo.

Linguagem Articulada: linguagem mediante articulações dos órgãos fonadores, resultando na pronúncia das palavras.

Plasmar: dar forma a algo.

Reflexão: ação de retratar, espalhar; de reproduzir, traduzir; de exprimir, transmitir.

Sintonia: reciprocidade de influência determinando uma ação perfeitamente coordenada entre duas partes. O termo está relacionado com frequência vibratória, em que a sintonia é definida como a igualdade de frequência entre duas fontes de vibração; frequência é o número de vibrações por unidade de tempo, e vibração é o movimento periódico de um corpo que passa pelas mesmas posições em iguais intervalos de tempo (períodos).

CAPÍTULO III – 2ª parte Corpo Espiritual e Volitação

Baço: glândula vascular sangüínea situada no hipocôndrio esquerdo (parte lateral do abdome), que tem por função armazenar o excesso de glóbulos vermelhos produzidos pela medula óssea (tutano), desintegrar os gló-

bulos vermelhos velhos e liberar hemoglobina (substância protéica dos glóbulos vermelhos, a qual contém ferro, e é o elemento que leva o oxigênio aos tecidos, deles trazendo o gás carbônico).

Binário: o que é constituído de dois elementos, de duas unidades..

Célula: a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Esplênico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo mesentérico e o baço, no corpo físico, que regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue. O plexo mesentérico é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baço. (vide centro vital; do Capítulo II – 1ª parte).

Centro Vital: designação comum de cada um dos centros de força existentes no perispírito, cuja função é a de assimilar energias cósmicas e espirituais. (vide centro vital; do Capítulo II – 1ª parte).

Corpo espiritual: o perispírito, psicossoma.

Exteriorização da sensibilidade: processo de provocar, através de passes magnéticos em um sensitivo, a exteriorização do fluido ou agente transmissor das sensações ao cérebro, de modo a formar camadas sensíveis paralelas à superfície da pele. O sensitivo, em estado hipnótico, passa a acusar sensibilidade apenas através dessas camadas fluídicas formadas fora do seu corpo.

Hematopoético: relativo a hematopoese, processo orgânico de formação dos glóbulos sangüíneos.

Histogenese: formação e desenvolvimento dos tecidos orgânicos.

Histólise: destruição ou dissolução de tecidos orgânicos.

Injuriar: ferir, causar dano.

Librar: sustentar-se no ar.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura, como o que ocorre durante fases da vida de alguns animais, como os insetos e anfíbios.

Onda: forma de propagação de uma energia produzida por um movimento periódico (vibração).

Ontogenético: referente à ontogênese, que é o desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação até a maturidade para reprodução.

Organogenético: relativo a organogênese, estudo do aparecimento e do desenvolvimento dos órgãos no ser vivo.

Ovóide: em morfologia, ovóide é a qualificação de órgão ou parte maciça em forma de ovo, a que se assemelha o "ovóide" resultante da deformação perispiritual causada por uma idéia fixa (monoideísmo).

Ovoidização: transformar-se em "ovóide".

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem,

em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Plasmocinese: movimento do protoplasma (massa) da célula, que contribui para dar a esta as características de vida.

Regressão de Memória: processo de provocar em um paciente, através da hipnose, um retorno às condições ou estados por ele vivenciados no passado, de modo a fazê-lo reproduzir com certa fidelidade tais condições ou estados, que de outra forma seriam impossíveis de ser reproduzidos pelo paciente.

Segmentação: divisão celular do óvulo fecundado, primeira fase do desenvolvimento ontogenético dos metazoários (animais pluricelulares), que costuma verificar-se simetricamente.

Sistema Circulatório: sistema de movimentação do sangue desde o coração até as diferentes partes do corpo e destas ao coração (grande circulação), e do coração ao pulmão e deste ao coração (pequena circulação), através de artérias e veias.

Sistema Nervoso: sistema que constitui o mecanismo que permite ao animal um contato permanente com o meio onde se situa, determinando mudanças e atitudes úteis ao seu organismo. No homem,, como nos animais vertebrados, compreende o sistema central e o sistema periférico.

Somático: relativo ao corpo físico.

Ubiqüidade: propriedade que tem o espírito de projetar-se por irradiação, para diferentes lados, dando a impressão de estar em muitos lugares ao mesmo tempo, sem prejuízo da sua indivisibilidade.

Volitação: deslocamento do corpo espiritual no meio etéreo, por um processo de locomoção que dá idéia de vôo.

CAPÍTULO IV – 2ª parte

Linhas Morfológicas dos Desencarnados

Ancianidade: velhice muito avançada.

Arcabouço: estrutura que sustenta a forma de um corpo.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Circuito: sucessão de fenômenos periódicos.

Condição Inversiva: inversão psicológica de um indivíduo, em relação às suas características sexuais físicas.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Desenlear: desprender, soltar o que está enleado (atado).

Lide: questão.

Metamorfose: mudança de forma ou de estrutura.

Morfológico: referente às características da forma.

Plástico: relativo à modelagem de um corpo.

Psicosfera: halo formado em torno do corpo pela atmosfera psíquica individual.

Psicossomático: relativo ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Senectude: decrepitude, senilidade, velhice.

CAPÍTULO V – 2ª parte

Apresentação dos Desencarnados

Aglutinina: substância que faz com que as bactérias e os glóbulos sanguíneos se aglutinem (reunam); termo usado como analogia.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Mento-psíquico: relativo ao fenômeno produzido pela mente sobre a organização psíquica.

Molécula: agrupamento definido e ordenado de átomos eletricamente neutros, formando a menor porção de uma substância capaz de existência independente sem perda das suas propriedades químicas.

Plasmar: dar forma a algo.

Plasticizante: referente ao que serve para plasmar.

Protéico: relativo a aparelho que auxilia ou aumenta uma função natural do corpo.

Psicossomático: referente ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

CAPÍTULO VI – 2ª Parte

Justiça na Espiritualidade

Ciência Social: designação das ciências sociais, as que estudam especialmente a sociedade humana e os fenômenos sociais, como Sociologia, a Ética Social, a Economia Política, etc.

Emaranhar: enredar, complicar.

Psicologia: ciência que estuda os fenômenos psíquicos e o comportamento humano, e suas reações a situações externas ou a necessidades internas.

CAPÍTULO VII – 2ª Parte

Vida Social dos Desencarnados

Aglutinar: reunir para formar um todo.

Burgo: arrabalde (cercanias) de uma cidade, vila ou aldeia.

Ditame: o que a consciência e a razão dizem que deve ser.

Egresso: que deixou de pertencer a uma comunidade da qual se afastou.

Enevoar: cobrir de névoa, obscurecer, sombrear.

Espaço das Nações: zona no plano espiritual que se relaciona com cada nação no plano físico.

Imanizar: imantar, submeter a um efeito semelhante ao da ação do imã.

Jungir: ligar, atar.

Liame: o que prende ou liga uma coisa a outra.

Medrar: crescer, desenvolver-se

Metrópole: cidade principal, capital de estado, cidade grande, ou importante.

CAPÍTULO VIII – 2ª parte Matrimônio e Divórcio

Afinidade Eletiva: afinidade em combinação com o fator escolha.

Aviltante: que rebaixa ou desonra.

Conjunção: união.

Fixação: perturbação emocional na fase infanto-juvenil, com apego exagerado, doentio, a alguém ou algo.

Multifário: de muitos aspectos, variado.

Narcisismo: amor excessivo a si mesmo; qualidade dos que se envaidecem ou se encantam de si mesmos.

Poligâmico: relativo à poligamia, condição do macho em acasalar-se com mais de uma fêmea, ou de quem tem mais de um cônjuge ao mesmo tempo.

Promiscuidade: qualidade do que se une ou se mistura de maneira confusa, sem ordem nem distinção.

Psicanalista: especialista em psicanálise, método de psicoterapia desenvolvido por Freud, segundo o qual as neuroses nascem de complexos reprimidos, que transformam a vida psíquica. O tratamento consiste em tornar conscientes esses complexos a fim de superá-los.

Psiconeurose: transtorno funcional que se manifesta mediante perturbações orgânicas (respiratórias, digestivas, excretoras, genitais) e desequilíbrios psíquicos.

Sexólogo: especialista em sexologia, ciência que estuda os problemas concernentes à sexualidade (conjunto dos fenômenos da vida sexual).

Taba: aldeia de índios brasileiros, formada de "ocas" (cabanas).

CAPÍTULO IX – 2ª Parte
Separação Entre Cônjuges Espirituais

Cônjuge Espiritual: qualidade daquele que, no Plano Espiritual, desfruta de união, realizada estritamente com base na mais elevada afinidade espiritual.

Custodiar: manter sob guarda ou proteção, de modo a assegurar o objetivo visado.

CAPÍTULO X – 2ª Parte

Disciplina Afetiva

Acrisolamento: ato ou efeito de acrisolar, isto é, purificar, aperfeiçoar, sublimar, submetendo-se a provas.

Esponsalício: referente às providências de casamento.

Genésico: relativo ao impulso sexual.

Incontinência: falta de continência; falta de castidade, de moderação, de cometimento.

Licenciosidade: qualidade de quem é licencioso, isto é, sensual, libertino, desregrado.

Poligamia: condição de macho em acasalar-se com mais de uma fêmea, ou de quem tem mais de um cônjuge ao mesmo tempo.

CAPÍTULO XI – 2ª Parte Conduta Afetiva

Circuito: cadeia de sustentação da ocorrência sucessiva de fenômenos.

Complementação Flúídica: intercâmbio fluídico entre duas almas afins que, por influência recíproca, se suprem de fluidos.

Genésico: relativo ao impulso sexual; relativo ao órgão de reprodução sexual.

Simbiose: associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.

CAPÍTULO XII – 2ª Parte Diferenciação dos Sexos

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Genésico: relativo ao órgão de reprodução sexual; relativo ao impulso sexual.

Morfologicamente: relativo à condição morfológica de algo, ou seja, sua forma, conformação.

Primórdio: primeira fase de um processo de organização.

Sexuado: referente ao processo de reprodução mediante o uso dos órgãos sexuais, ou com o concurso de células sexuais diferenciadas.

CAPÍTULO XIII – 2ª Parte Gestação Frustrada

Automatismo Celular: a capacidade que as células têm de cumprir, por si mesmas, suas funções no conjunto orgânico.

Célula: a menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Célula Espermática: a célula reprodutora masculina, o espermatozóide.

Célula Reprodutiva Feminina: a célula feminina, o óvulo.

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais. O plexo hipogástrico é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baixo ventre, o plexo sacral é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do osso sacro, que está situado na base da espinha.

Embrião: denominação geralmente dada ao produto da concepção (geração) até o terceiro mês de gestação.

Feto: denominação geralmente dada ao embrião depois que este adquire o aspecto semelhante ao do adulto de sua espécie.

Gestação: desenvolvimento do embrião no útero materno desde a sua concepção (geração) até o momento do nascimento.

Reflexão: ato de refletir a ação de um impulso recebido.

CAPÍTULO XIV – 2ª Parte
Aborto Criminoso

Anexial: referente ao anexo, o qual compreende a trompa e o ovário considerados como dependência do útero.

Antígeno: substância de origem protéica, estranha ao corpo, e geralmente patogênica (gera doenças). Sua presença no organismo, em condições normais, provoca a formação de anticorpos (elementos de defesa do organismo).

Arritmia: perturbação ou desvio da normalidade de ritmo de funcionamento de um órgão.

Atonizado: relativo a um órgão que sofreu perda de tônus, isto é, perda de resistência e elasticidade normais.

Cardiopatia: designação comum das doenças do coração.

Cardiovascular: referente ao sistema orgânico que compreende o coração e os vasos sanguíneos.

Célula: a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Cardíaco: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo cardíaco, no corpo físico; é responsável pelo funcionamento do aparelho circulatório e pelo controle da emotividade. O plexo cardíaco é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do coração. (vide Centro Vital: do capítulo II – 1ª parte).

Centro Cerebral: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os lobos frontais do cérebro e a hipófise,

no corpo físico; exerce influência decisiva sobre os demais centros de força vital, sendo responsável pelo funcionamento do sistema nervoso central e dos centros superiores do processo intelectual. A hipófise é glândula pituitária, de secreção interna, situada sob a face inferior do cérebro, e que, através dos próprios hormônios, controla a ação das demais glândulas pelo processo de "feedback" ou retroalimentação. O sistema nervoso central é parte formada pelo encéfalo (parte contida na cavidade do crânio) e a medula espinha. (vide centro vital: do capítulo II – 1ª parte).

Centro Esplênico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com o plexo mesentérico e o baço, no corpo físico, que regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue. O plexo mesentérico é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baço. O baço é a glândula vascular sangüínea situada no hipocôndrio esquerdo (parte lateral do abdome), que armazena excesso de glóbulos vermelhos, desintegra glóbulos vermelhos velhos e libera hemoglobina (substância que leva oxigênio aos tecidos, trazendo deles o gás carbônico). (vide centro vital: do capítulo II – 1ª parte).

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais. O plexo hipogástrico é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baixo ventre, o plexo sacral é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do

osso sacro, que está situado na base da espinha. (vide centro vital: do capítulo II – 1ª parte).

Ciliado: relativo a cílios, ou seja, filamentos vibráteis e muito tênues que se encontram inseridos na superfície de certos organismos vivos.

Cístico: referente ao cisto ou quisto (tumor).

Concha Uterina: interior da cavidade uterina.

Corial: relativo ao cório.

Cório: membrana que envolve o embrião.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cósmico: relativo ao Cosmo (Universo) e suas propriedades. Nos meios espiritualistas, a concepção de Cosmo abrange o Todo Universal, por admitir a inter-relação de tudo o que existe, com o sentido espiritual de integração, independentemente de espaço e tempo.

Disendocrinia: perturbação das funções endócrinas, isto é, no funcionamento das glândulas de secreção interna.

Disfunção: função que se efetua de maneira anômala.

Disritmia: distorção causadora da perturbação do ritmo funcional de um órgão.

Ectópico: relativo ao que se realiza ou funciona fora da localização normal.

Edema: acúmulo anormal de líquido proveniente do sangue em um tecido ou órgão, formando intumescência (inchaço).

Endométrio: a mucosa (membrana) que reveste a cavidade do útero.

Endométrítico: referente a endometrite, inflamação do endométrio.

Endossalpingeano: relativo ao interior da salpinge, isto é, da trompa uterina.

Estreptococo: bactéria esférica, que se apresenta em cadeia, sendo que algumas espécie são extremamente patogênicas, ou seja, geram doenças, tais como erisipela, linfagite, febres puerperais, endocardite, supurações, etc.

Etário: relativo a idade.

Etiopatogenia: estudo dos fatores patogênicos, isto é, causadores de enfermidades.

Eutópico: relativo ao que funciona ou se localiza na posição normal.

Exculpar: desculpar, perdoar.

Exsudato: líquido produzido por inflamação, contendo certa quantidade de células.

Fibrinoso: que contém fibrina, proteína insolúvel que constitui a parte essencial do coágulo sanguíneo, e que também tem a propriedade de ajudar a cicatrização dos ferimentos.

Germicultura: criação ou proliferação de germes.

Germinal: relativo ao órgão em que se desenvolve o embrião, ou seja, o útero.

Gestação: desenvolvimento do embrião no útero materno desde a sua concepção (geração) até o momento do nascimento.

Ginecologista: especialista em ginecologia, parte da medicina que se ocupa das doenças e da higiene das mulheres.

Gonococo: bactéria esférica causadora da gonorréia (ou blenorragia), doença venérea com fluxo com fluxo purulento em consequência da inflamação da uretra; pode passar aos órgãos internos e causar esterilidade. Às vezes produz artrite que acaba em ancilose (problema de movimento nas articulações). Também por via extra-sexual pode-se adquirir a oftalmia purulenta de origem gonocócica, causa freqüente da cegueira nas recém-nascidos.

Hausto: ato de haurir, sorver, aspirar, figurativamente, fluido produzido pela respiração, atuando sobre o meio.

Hemólise: destruição dos glóbulos vermelhos do sangue, com a liberação de hemoglobina (pigmento dos glóbulos vermelhos).

Hemorragíparo: que produz hemorragia.

Heterotópico: referente ao que se localiza fora da posição normal, como a formação de tecido em local onde não se deveria encontrar.

Hiperatividade: Atividade excessiva.

Hiperexcitação: excitação em excesso.

Hipocinesia: diminuição da atividade motora do organismo.

Histólise: relativo à histólise, destruição ou dissolução de tecidos orgânicos.

Hormonal: referente ao hormônio, substância produzida pela atividade das glândulas de secreção interna (endócrinas), ou pela atividade de tecidos de secreção interna, é lançado, em parte, nos tecidos, atuando sobre as funções orgânicas como excitante ou como regularizador.

Intercalar: relativo ao que se interpõe como parte de uma estrutura.

Miopraxia: condição de insuficiência funcional de um órgão no conjunto orgânico.

Mucíparo: que produz muco, substância viscosa e semi-transparente.

Mucosa Tubária: membrana que reveste a cavidade da trompa uterina, e que secreta muco.

Nidação: fixação do óvulo fecundado na mucosa uterina (endométrio).

Obstetra: especialista em obstetrícia, ramo da medicina que se ocupa com o trabalho de parto; parteiro.

Ortotópico: relativo a posição correta de localização ou de funcionamento.

Parturição: parto natural, ato de dar à luz o feto.

Placenta: estrutura formada pelas células do embrião e da mucosa uterina (endométrio), ao completar-se a implantação do embrião no útero durante a gestação. É através da placenta que o embrião assegura sua vida no útero, retirando nutrientes do organismo materno e devolvendo produtos excretórios, que são eliminados pelos rins e pulmões da mãe. A comunicação biológica entre mãe e feto processa-se através do cordão umbilical.

Placentação: formação e localização da placenta.

Plasmático: referente ao psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Puerperal: relativo ao puerpério, período que abrange o parto e o sobreparto, sendo este o conjunto de fenômenos que ocorrem no organismo após o parto.

Recôndito: oculto, escondido, que se localiza no íntimo ou imo, no âmago.

Salpingite: inflamação da salpinge, isto é, da trompa uterina.

Salpingooforite: salpingite com ooforite (ovarite), ou seja, inflamação da trompa uterina e do ovário simultaneamente.

Síndrome: conjunto de manifestações ou sintomas ligados a um estado mórbido e que constituem o quadro geral de uma doença.

Sintonizar: colocar-se em harmonia com algo.

Terapêutico: relativo aos meios adequados com a propriedade de curar ou aliviar as doenças.

Tessitura: contextura; organização.

Toxemia: intoxicação do sangue.

Trompa uterina: canal que se estende de cada lado do útero até os ovários, também denominado salpinge ou trompa de falópio.

Tubário: relativo à trompa de uterina.

Víbora: denominação das serpentes venenosas vivíparas, com cabeça achatada e fenda pupilar vertical, a cujo grupo pertencem a cobra-coral e a cascavel; termo usado como analogia. Os animais vivíparos são aqueles cujas fêmeas parem os filhos já vivos, em oposição aos que põem ovos (ovíparos).

Vibração: movimento oscilatório cuja propagação se faz sentir sob a forma de uma energia.

Vilosidade Corial: penetração do envoltório externo do embrião na mucosa.

CAPÍTULO XV – 2ª Parte Passe Magnético

Anticorpo: substância produzida pelo organismo como reação a outra substância estranha que nele penetra,

sendo a sua função, portanto, a de mecanismo de defesa do organismo.

Baço: Glândula vascular sangüínea situada no hipocôndrio esquerdo (parte lateral do abdome), que tem por função armazenar o excesso de glóbulos vermelhos produzidos pela medula óssea (tutano), desintegrar os glóbulos vermelhos velhos e liberar hemoglobina. Hemoglobina substância protéica dos glóbulos vermelhos, a qual contém ferro, e é o elemento que leva o oxigênio aos tecidos, deles trazendo o gás carbônico.

Bacteriano: relativo às bactérias, organismos microscópicos, unicelulares (uma só célula), de numerosas espécies, que se reproduzem por cissiparidade (divisão transversal), havendo as bactérias essenciais ao sustento da vida, e as patogênicas.

Célula: a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Centro Vital: designação comum de cada um dos centros de força existentes no perispírito, cuja função é a de assimilar energias cósmicas e espirituais. (vide centro vital; do Capítulo II – 1ª parte).

Corpuscular: da forma de corpúsculo, partícula diminutíssima de corpo.

Cosmo: Universo. A contextura de um todo.

Eritrônio: conjunto dos corpúsculos da série vermelha, os quais constituem os glóbulos vermelhos do sangue, denominados eritrócitos:

Estroma: trama de tecido conjuntivo que constitui a estrutura dos órgãos. Tecido conjuntivo é o formado por agrupamentos celulares que apresentam grande quantidade de material intercelular rico em fibras.

Fisiológico: relativo ao corpo, levando-se em conta as funções orgânicas.

Fluido Cósmico: fluido elementar ou matéria primitiva que, por suas inúmeras modificações ou combinações com o elemento material propriamente dito, produz as diferentes formas de matéria de que se compõe a infinita variedade das coisas.

Gânglio Linfático: órgão especial de filtragem e defesa pelo qual passa a linfa, sendo um local de produção de linfócitos.

Hemácia: glóbulo vermelho do sangue, também denominado eritrócito, que, por sua composição, leva o oxigênio aos tecidos e retira destes o gás carbônico.

Hemático: relativo ao sangue.

Hemisfério: cada uma das duas metades em que se divide um esfera.

Histiocitário: relativo ao que pertence aos tecidos orgânicos.

Histológico: referente a histologia, estudo anatômico da estrutura microscópica dos tecidos orgânicos.

Imunológico: relativo aos meios desenvolvidos como barreiras contra infecções e ação de substâncias patogênicas no organismo.

Infinitesimal: relativo a uma parte infinitamente pequena, diminutíssima.

Lesão: alteração patológica de um órgão ou função do organismo.

Leucócito: glóbulo branco do sangue.

Leucocitônio: conjunto de corpúsculos que constituem os glóbulos brancos do sangue (leucócitos).

Linfócito: corpúsculo linfático, variedade de leucócito mononuclear, que serve de defesa contra germes e tóxicos.

Macrófago: célula de grandes dimensões que realiza a fagocitose, isto é, a ingestão e destruição de uma partícula sólida ou de um microrganismo.

Medula Óssea: tecido que enche as cavidades dos ossos, conhecido como tutano. Na medula vermelha ativa, constante de um componente celular reticular (em forma de rede), formam-se os glóbulos vermelhos e brancos.

Multifário: de muitos aspectos; variado.

Patogênico: capaz de produzir doenças.

Plasma Sangüíneo: fluido sangüíneo composto de 90% de água (no homem, de 4 a 5 litros), de 7% a 8% de proteínas, e de outras substâncias, formando a parte líquida, coagulável, do sangue.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Psicossomático: relativo ao psicossoma.

Retículo-endotelial: relativo ao retículo-endotélio, tecido do sistema integrado por células reticulares (formando rede) do estroma dos órgãos onde se formam os glóbulos sangüíneos, e células endoteliais, as que revestem as paredes internas dos vasos sangüíneos e linfáticos, assim como do coração e outros órgãos.

Sensório: centro nervoso sensorial ou sensitivo, através do qual são transmitidos os estímulos e as sensações aos órgãos dos sentidos.

Sintonia: harmonia de ação entre partes de um todo.

Somático: referente ao corpo físico.

Trombócito: plaqueta sangüínea cuja função é a de provocar a coagulação do sangue.

Trombônio: conjunto das plaquetas sangüíneas que constituem os trombócitos.

CAPÍTULO XVI – 2ª Parte Determinação de Sexo

Bissexual: relativo à bissexualidade, existência de dois sexos no mesmo organismo, como o hermafroditismo em animais e plantas.

Gestação: desenvolvimento do embrião no útero materno desde a sua concepção (geração) até o momento do nascimento.

Gonodal: relativo às gônadas , glândulas sexuais masculinas (testículos) e femininas (ovários).

Inversão: condição de inversão psicológica de um indivíduo em relação às suas características sexuais físicas.

Morfologia: referente à forma que um corpo pode tomar.

Vertebrado: animal com esqueleto ósseo ou cartilaginoso, e com coluna vertebral em vértebras (ossos que formam a espinha dorsal).

CAPÍTULO XVII – 2ª Parte Desencarnação

Arritmia: perturbação ou desvio da normalidade do ritmo de funcionamento de um órgão.

Baliza Terminal: marco ou limite final.

Centro Essencial: o centro vital, designação comum de cada um dos centros de força existentes no corpo espiritual, cuja função é a de assimilar energias cósmicas e espirituais. (vide Centro Vital: do Capítulo II – 1ª parte).

Centro Genésico: centro de força vital, no perispírito, relacionado com os plexos hipogástrico e sacral, no corpo físico, responsável pelo funcionamento dos órgãos de reprodução e das emoções sexuais. O plexo hipogástrico é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do baixo ventre, o plexo sacral é o entrelaçamento de ramificações nervosas localizadas na região do osso sacro, que está situado na base da espinha. (vide Centro Vital: do Capítulo II – 1ª parte).

Comatoso: relativo ao estado de coma, que é um estado patológico, caracterizado por sonolência profunda, perda da consciência, abolição da sensibilidade e da motilidade voluntárias, decorrente de certas moléstias graves.

Congênito: nascido com o indivíduo.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Córtex Encefálico: o córtice encefálico, camada externa do encéfalo, sendo esta a parte do sistema nervoso central contida na cavidade do crânio, compreendendo o cérebro e outros órgãos.

Crestar: queimar, enfraquecer, reduzir a quantidade ou duração.

Diátese: predisposição mórbida, com tendências a várias afecções de uma mesma natureza.

Distonia: queda da resistência ou de elasticidade ocorrida num tecido ou órgão; perda de tônus.

Distrofia: desordem orgânica ou funcional, principalmente neuromuscular, causada por má nutrição.

Eclâmpsia: ataque inesperado de convulsões, especialmente em parturientes, no qual se manifestam sérias perturbações degenerativas internas.

Encefalite Letárgica: moléstia produzida por vírus, e que dá sonolência progressiva, diplopia (visão dupla de um objeto) e acentuada fraqueza muscular.

Encefalopatia: qualquer alteração patológica funcional ou orgânica do cérebro.

Eritroblastose: anomalia causada pela presença de eritoblastos (células da medula óssea) na própria corrente sangüínea, provocando uma profunda anemia no feto, por incompatibilidade de seu sangue com o sangue materno.

Eritrônio: conjunto dos corpúsculos da série vermelha, os quais constituem os glóbulos vermelhos do sangue, denominados eritrócitos ou hemácias.

Etiologia: estudo que se ocupa com a origem das doenças.

Extravascular: que ocorre ou se situa fora dos vasos sanguíneos.

Fator Rh: substância responsável por acidentes hemolíticos (destruição de glóbulos vermelhos). Em 85% dos indivíduos, os glóbulos vermelhos são aglutinados pelo fator Rh positivo, enquanto que 15% dos indivíduos tem Rh negativo. A prévia verificação do fator Rh é indispensável em casos de transfusão de sangue e de uniões matrimoniais, uma vez que a incompatibilidade Rh produz graves acidentes, freqüentemente fatais, quer no organismo que recebe o sangue doado, que no feto cujos genitores têm Rh incompatíveis. Na gravidez, também, há risco para o feto se este tiver Rh positivo e a mãe tiver Rh negativo.

Fetal: relativo ao feto, denominação geralmente dada ao embrião depois que este adquire o aspecto semelhante ao do adulto de sua espécie.

Gestação: desenvolvimento do embrião no útero materno desde a sua concepção (geração) até o momento do nascimento.

Hausto: ato de haurir, sorver, aspirar, figurativamente, fluido produzido pela respiração, atuando sobre o meio.

Hemácia: glóbulo vermelho do sangue, também denominado eritrócito, que, por sua composição, leva o oxigênio aos tecidos e retira destes o gás carbônico.

Hematopoético: relativo à hematopoese, processo orgânico de formação dos glóbulos sanguíneos.

Hemolisina: substância capaz de liberar hemoglobina dos glóbulos vermelhos, produzindo hemólise (destruição de glóbulos vermelhos).

Hemopatia: qualquer doença do sangue.

Hidrocefalia: hidropsia cerebral, pelo aumento de volume do líquido cefalorraquidiano, a qual produz deformação do crânio e atrofia no desenvolvimento intelectual. O líquido cefalorraquidiano é o contido nos ventrículos cerebrais (cavidades no âmago do cérebro).

Idiota: grande atraso intelectual, característico por ausência de linguagem e por nível mental inferior ao da idade normal de três anos, e não raro acompanhado de deformações ou anomalias físicas. Existe a idiotia hereditária, causada pelo acúmulo de genes para essa anomalia que os genitores, seus portadores, transmitem ao filho.

Intravascular: que ocorre ou se situa dentro dos vasos sangüíneos.

Lactente: que está na fase de alimentar-se por lactação (amamentação).

Medula Vermelha: medula óssea ativa constante de um componente celular reticular (forma de rede) em que se formam os glóbulos sangüíneos (vermelhos e brancos).

Mongolismo: tipo de idiotia em que há encurtamento dos dedos das mãos, achatamento do crânio e olhos como os dos orientais de raça amarela. É decorrente de ação genética, e, portanto, de hereditariedade.

Mórbido: doentio, doente, enfermo.

Morbose: doença, enfermidade.

Multiforme: que se apresenta de muitas formas.

Placentário: referente à placenta, estrutura formada pela células do embrião e da mucosa uterina (endométrio), ao completar-se implantação do embrião no útero durante a gestação.

Protrombina: substância precursora da trombina, encontrada no plasma sanguíneo. É uma proteína que reage com cálcio e lecitina (substância fosfatada) para formar a trombina, substância coaguladora do sangue.

Psicose Epiléptica: psicose (doença mental) com manifestações epilépticas, ataques ocasionais, súbitos e rápidos, em que ocorrem convulsões e distúrbios da consciência.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Renascituro: que está para renascer, reencarnar.

Retículo: formação celular reticular (forma de rede) que compõe a estrutura dos tecidos.

Secreção Uterina: secreção das glândulas endócrinas, isto é, que liberam os seus produtos diretamente no sangue ou na linfa. Ex.: secreção da hipófise, tireóide e das supra-renais.

Sintonizar: tornar-se suscetível a um agente capaz de exercer determinada influência.

Sinusóide: espaço que dá passagem ao sangue no interior dos vasos (espaço intravascular).

Sucesso: aquilo que sucede; acontecimento.

Tetania: estado mórbido caracterizado por acessos de contratura dolorosa, principalmente das extremidades, e, não raro, por acessos de sufocação, originados de espasmo da glote (abertura da laringe, circunstância pelas cordas vocais inferiores ou verdadeiras, isto é, as que influem na fonação).

Umbralino: referente ao Umbral, que, segundo André Luiz, no livro "Nosso Lar", é descrito como zona inferior do plano espiritual, funcionando como região destinada ao esgotamento de resíduos mentais que impedem o acesso do espírito a zonas superiores, sendo, portanto, uma espécie de zona purgatorial de permanência provisória para o desencarnado em desajuste.

CAPÍTULO XVIII – 2ª Parte Evolução e Destino

Dipsomania: impulso mórbido periódico que leva a ingerir grande quantidade de bebidas alcoólicas; a rigor, difere do alcoolismo propriamente dito, por manifestar-se em acessos periódicos.

Idéia-fragmento: lampejo de idéia rudimentar, que incide de maneira descontínua na mente de animais irracionais.

Madraço: vadio, ocioso, preguiçoso.

Muar: animal pertencente à raça do mulo, animal resultante do cruzamento de jumento com égua, ou de cavalo com jumento. É, portanto, um animal híbrido e estéril.

Pensamento Contínuo: pensamento constante, ininterrupto, que caracteriza a capacidade mental do homem, em oposição ao pensamento fragmentário (descontínuo), próprio dos animais irracionais.

Recidiva: reaparecimento de uma doença algum tempo depois de se haver convalescido de um primeiro acometimento; reincidência.

CAPÍTULO XIX – 2ª Parte

Predisposições Mórbidas

Arcabouço: estrutura que sustenta a forma de um corpo.

Automatismo: funcionamento automático do organismo, sem a participação consciente do ser.

Cármico: relativo ao carma, conjunto das conseqüências da lei espiritual de causa e efeito, segundo a qual as ações do homem geram reações que atuam sobre o seu destino.

Celular: referente à célula, menor unidade de função e de organização, nos seres vivos, e cujos agregados constituem os tecidos orgânicos.

Circuito Fechado: trajeto fechado percorrido pela corrente elétrica, nos condutores, de modo a permitir a contínua circulação da corrente produzida por um gerador; termo usado como analogia.

Comatoso: relativo ao estado de coma, que é um estado patológico, caracterizado por sonolência profunda, perda da consciência, abolição da sensibilidade e da motilidade voluntárias, decorrente de certas moléstias graves.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Curial: próprio, conveniente.

Distonia: queda da resistência ou de elasticidade ocorrida num tecido ou órgão; perda de tônus.

Elemento: cada uma das substâncias simples em que podem ser decompostos os corpos materiais.

Endemia: designação dada a uma enfermidade quando é peculiar a uma região ou nela se estabelece em caráter permanente.

Enovelar: enrolar, enroscar.

Etiologia: estudo que se ocupa com a origem das doenças.

Expunção: ato de expungir, isto é, de limpar, isentar, livrar, eliminar.

Farmacopéia: livro que ensina a compor e a preparar medicamentos; coleção ou repositório de receitas de medicamentos básicos ou gerais.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma.

Grassar: alastrar-se, desenvolver-se.

Imanizar: imantar, submeter a um efeito semelhante ao da ação do imã.

Insânia: ato de insensatez, falta de juízo.

Irreversibilidade: qualidade de irreversível, que não cede a uma ação imposta para fazer retroceder do estado a que atingiu.

Lesão: alteração patológica de um órgão ao função do organismo.

Mórbido: doentio, doente, enfermo.

Nódulo: concentração de partículas no interior de tecidos ou órgãos vegetais e animais; termo usado como analogia.

Ócio: ociosidade, preguiça, indolência.

Onda: forma de propagação de uma energia produzida por um movimento oscilatório.

Parasita Ovóide: entidade transformada em "ovóide", que exerce exploração psíquica sobre sua vítima. Ovóide, em morfologia, é a qualificação de órgão ou parte maciça em forma de ovo, a que se assemelha o "ovóide" resultante da deformação perispiritual causada por uma idéia fixa (monoideísmo).

Plasmar: dar forma a algo.

Psicossoma: o corpo espiritual ou perispírito.

Psicoterapia: conjunto de processos e técnicas psicológicas que se empregam no tratamento dos distúrbios de origem psíquica, inclusive aqueles que são acompanhados de manifestações orgânicas.

Quimioelétrico: relativo ao elemento obtido por processo químico decorrente do fenômeno elétrico.

Recôndito: que se localiza no íntimo ou imo, no âmago.

Reversibilidade: qualidade de reversível, que cede a uma ação imposta para fazer retroceder do estado a que atingiu.

Sinergia: ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Toxicomania: mania de intoxicar-se com entorpecentes; vício de consumir tóxicos.

Vampirizar: ato de exercer domínio ou exploração psíquica, levado a efeito por uma entidade desencarnada sobre aquele que está submetido à sua influência.

Vindicativo: relativo ao ato de vingar.

CAPÍTULO XX – 2ª Parte Invasão Microbiana

Amebíase: moléstia provocada por amebas, animais microscópicos, protozoários (uma única célula), cuja

membrana forma prolongamentos (pseudópodes), para locomoção e coleta de alimento.

Assintomático: relativo a uma alteração orgânica provocada por uma doença que não permite estabelecer uma diagnóstico.

Automatismo: funcionamento automático do organismo, sem possibilidade de uma atuação consciente do ser.

Brucelose: moléstia infecciosa que ataca os bovinos, caprinos e suínos, por eles transmitida ao homem, acarretando febre, anemia, nevralgias, dores articulares e suores.

Cardiopatia Chagásica: doença do coração provocada por germes da doença de Chagas, transmitida pelo inseto conhecido como barbeiro.

Cármico: relativo ao carma, conjunto das conseqüências da lei espiritual de causa e efeito, segundo a qual as ações do homem geram reações que atuam sobre o seu destino.

Célula: a menor unidade de função e organização, nos seres vivos, que apresenta todas as características de vida.

Corpo Espiritual: o perispírito, psicossoma.

Cosmo: Universo; a contextura de um todo.

Disfunção: função que se efetua de maneira anômala.

Distonia: desequilíbrio funcional do organismo, causado por queda de resistência ou elasticidade numa de suas partes.

Endocardite: inflamação do endocárdio, membrana que forra interiormente o coração.

Expungir: limpar, eliminar, livrar, isentar.

Fisiopsicossomático: que pertence, simultaneamente, aos domínios do corpo físico e do psicossoma (corpo espiritual ou perispírito).

Imunologia: estudo que tem por escopo o desenvolvimento de barreiras contra infecções e a ação de substâncias patogênicas (causadoras de doenças) no organismo.

Ingente: muito grande, enorme, desmedido.

Jugular: subjugar, oprimir, manter sob o jugo.

Lesado: que sofreu lesão, alteração patológica de um órgão ou função do organismo.

Metastático: relativo à metástase, aparecimento de um foco secundário, à distância, no curso da evolução de um tumor maligno ou de um processo inflamatório.

Microbiano: referente à infecção causada por micróbios.

Mórbido: doentio, doente, enfermo.

Morboso: relativo ao processo de uma morbosa (doença, enfermidade).

Neoplasma: qualquer tumor, benigno ou maligno.

Patogênico: capaz de produzir doenças.

Plasmar: dar forma a algo.

Radiação: emissão de raios portadores de energia.

Raio X: designação dos raios luminosos invisíveis, de natureza eletromagnética, de onda muito curta (alta frequência) e grande poder penetrante, cuja principal utilidade é de tornar transparentes muitos corpos opacos, provocam fluorescências e determinam mutações no núcleo das células dos tecidos orgânicos.

Sinérgico: relativo a sinergia, ato ou esforço coordenado de vários órgãos na realização de uma função.

Sintomático: referente a uma alteração orgânica provocada por uma doença cujos sintomas permitem estabelecer um diagnóstico.

Tumoração: formação ou presença de tumor.

Ultravioleta: relativo à luz invisível além do extremo violeta do espectro visível (faixa das cores perceptíveis), de pequeno comprimento de onda (alta frequência); é biológica e quimicamente ativa e impressiona as chapas fotográficas.

Vibração: movimento oscilatório cuja propagação se faz sentir sob a forma de uma energia.

Vulnerabilidade: condição de vulnerável, isto é, que apresenta ponto fraco através do qual pode ser atacado.

IDADE DA TERRA

(tempo de duração discutível e sujeito a revisões)

ERAS	PERÍODOS
<p>ARQUEOZÓICA Durou 4 bilhões de anos</p>	<p>AZÓICO: (Pré-Cambriano Inferior): Formação e consolidação do Planeta; crosta, oceanos, rochas magmáticas; sem vida.</p> <p>ARQUEANO: (Pré-Cambriano Médio)</p> <p>ALGONQUIANO: (Pré-Cambriano Superior) Existência de vida; algas e invertebrados; primeiros fósseis.</p>
<p>PALEOZÓICA (primária) Durou 250 milhões de anos.</p>	<p>CAMBRIANO: aparecem os trilobites; surgem os primeiros cordados.</p> <p>ORDOVICIANO: diversificação dos invertebrados.</p> <p>SILURIANO: primeiros artrópodes terrestres; primeiras plantas vasculares terrestres.</p> <p>DEVONIANO: primeiros anfíbios; peixes com mandíbulas e carapaça, musgos e samambaias.</p> <p>CARBONÍFERO: primeiros répteis, primeiros insetos; florestas de samambaias; primeiras gimnospermas (vegetais de sementes nuas).</p> <p>PERMIANO: diversificação dos répteis; proliferação das coníferas (pinheiros); extinção dos trilobites.</p>

<p>MESOZÓICA (secundária) Durou 130 milhões de anos.</p>	<p>TRIÁSSICO: primeiros mamíferos; primeiros dinossauros; coníferas dominam.</p> <p>JURÁSSICO: domínio dos dinossauros; primeiras aves.</p> <p>CRETÁCEO: extinção dos dinossauros; primeiros primatas; primeiras plantas com flores (angiospermas).</p>	
<p>CENOZÓICA (terceária) Durou 70 milhões de anos.</p>	<p>PALEOCENO EOCENO OLIGOCENO MIOCENO PLIOCENO</p>	<p>evolução dos mamíferos (primatas); plantas monocotiledôneas e dicotiledôneas.</p>
<p>PLEISTOCENO: (quaternário): surge o homem. ATUAL OU HOLOCENO:</p>		